



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS DE SOBRAL**

Música

Licenciatura: Projeto Pedagógico

Elaborado por:

Núcleo Docente Estruturante - Música UFC-Sobral

Dra. Adeline Annelise Marie Stervinou

Ma. Eveline Andrade Ferreira Siqueira

Me. Guillermo Tinoco Silva Cáceres

Me. João Emanuel Ancelmo Benvenuto

Me. Marcelo Mateus de Oliveira

Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento

Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes

Me. Tiago de Quadros Maia Carvalho

Outubro 2014

Sumário

1. Apresentação	04
2. Justificativa	06
3. Histórico do curso	06
3.1. A Especificidade do Conhecimento Musical	06
3.2. A Realidade Artístico-Musical da Região Norte do Ceará	08
3.3. A música na UFC – Um breve histórico	09
3.4. No Campus de Sobral	11
4. Princípios Norteadores	13
5. Objetivos do Curso	14
6. Perfil do Profissional a ser Formado	14
7. Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidas	14
8. Áreas de Atuação	15
9. Organização Curricular	15
9.1. Conteúdos Básicos	16
9.2. Conteúdos Específicos	16
9.3. Conteúdos Teórico-Práticos	16
9.4. Unidades Curriculares	17
9.5. Ementário das Disciplinas	19
10. Metodologias de Ensino e de Aprendizagem	46
11. Integralização Curricular	47
11.1. Disciplinas Obrigatórias	47
11.2. Disciplinas Optativas	51
11.3. Fluxograma de Disciplinas Obrigatórias	52
12. A prática como componente curricular	53
13. Estágio Supervisionado	53
14. Trabalho de Conclusão de Curso	54
15. Atividades Complementares	55
16. Acompanhamento e Avaliação	55
16.1. Princípios Básicos	55
16.2. Proposta de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico	57

16.3. Proposta de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem	59
16.4. Procedimentos de Avaliação	60
17. Plano de Necessidades: Condições Para Oferta do Curso	62
17.1. Condições Físicas	62
17.2. Recursos Materiais (musicais e não-musicais) Permanentes	62
17.3. Recursos Humanos	63
17.4 Recursos não-permanentes específicos	64
18. Referências Bibliográficas	65
19. Documentos que Subsidiaram a Elaboração Deste Projeto	65
APÊNDICES	66
1. Manual do Estágio Supervisionado	
2. Manual do Trabalho de Conclusão de Curso	
3. Manual de Atividades Complementares	

**Documento Aprovado no Colegiado do Curso de Licenciatura em Música da UFC
no *Campus* de Sobral no dia 22 de outubro de 2014.**

**Revisado de acordo com orientações da Coordenadoria de Projetos e
Acompanhamento Curricular da PROGRAD/UFC em 25 de março de 2015.**

Relatoria: Marcelo Mateus de Oliveira.

1. Apresentação

O presente projeto consiste em um documento essencialmente pautado no plano de implantação do Curso de Educação Musical na Universidade Federal do Ceará (UFC) – **Campus de Sobral**, elaborado, em 2009, por Maria Izaíra Silvino Moraes, Elvis de Azevedo Matos, Erwin Schrader e Luiz Botelho de Albuquerque. Este documento foi revisado, sofrendo ajustes que consideraram a realidade do curso desde sua implantação em 2011 até o ano de 2014. Tais modificações foram construídas a partir de debates realizados nos anos de 2013/2014, pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Música, composto pelos seguintes professores: Adeline Annelise Marie Stervinou, Eveline Andrade Ferreira Siqueira, Guillermo Tinoco Silva Cáceres, João Emanuel Ancelmo Benvenuto, Marcelo Mateus de Oliveira, Marco Antonio Toledo Nascimento, Rita Helena Sousa Ferreira Gomes, Tiago de Quadros Maia Carvalho; sendo devidamente referendado pelo colegiado do curso e demais instâncias responsáveis da UFC.

Tais mudanças consistiram, principalmente em: correção da carga horária do curso; atualização de informações como datas, bibliografia, plano de necessidades, disciplinas e ementas; adição de informações essenciais como ementas de disciplinas existentes, procedimentos de avaliação do aluno e pré-requisitos de disciplinas. Também foi acrescentado as regulamentações de estágio supervisionado obrigatório, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares.

Destacamos que o curso de Música foi avaliado pelo Ministério da Educação em 2014 obtendo o conceito 4, em uma escala de 1 a 5. Tal resultado reflete não apenas o empenho da equipe de trabalho e dos estudantes, mas também a relevância e coerência da presente proposta.

Na perspectiva de contemplar: a) as resoluções do Ministério da Educação para cursos de licenciatura, em especial a Resolução nº 2, de 08 de março de 2004 – que aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música e a Resolução 01 de 18 de fevereiro 2002 – que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores da Educação Básica – e b) a Lei 11.769/08, que legisla sobre a obrigatoriedade do ensino da Música nas escolas de ensino fundamental, este

Curso de Música – licenciatura plena – terá tempo ideal de permanência do aluno de quatro anos – oito semestres – período no qual, após a conclusão de 2968 horas, o estudante obterá o grau de licenciado em Música. A permanência máxima do estudante no curso será de seis anos. O **grau** conferido ao aluno egresso será o de **Licenciado em Música**.

O Curso de Música é oferecido na **modalidade presencial**, sendo que a carga horária total é dividida de maneira a contemplar as atividades teóricas e práticas, sendo, nessa divisão, 1.088 horas de aula para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural e 960 horas para a prática como componente curricular; ao estágio curricular obrigatório serão destinadas 400 horas distribuídas a partir do quinto semestre do curso; para as atividades complementares serão integralizadas 200 horas; para o trabalho de conclusão de curso serão dedicadas 128 horas e; 192 horas para disciplinas optativas e livres.

O Curso funciona no **turno vespertino/noturno**, com aulas acontecendo no horário compreendido entre 14 e 22 horas. O horário noturno será dedicado às disciplinas obrigatórias. As disciplinas optativas e demais atividades do curso serão oferecidas no horário vespertino. Os sábados também poderão ser utilizados, eventualmente, para oferta de disciplinas.

As aulas ocorrem no Bloco Mucambinho do *Campus* de Sobral, sendo este o primeiro curso de licenciatura desta unidade acadêmica. O Curso de Música da UFC no *Campus* de Sobral receberá uma **turma anual de 40 (quarenta) estudantes**.

O Curso também empreende ações de Extensão, como elemento ampliador de uma cultura artística integradora, dentro do *Campus*, com ressonância para toda a Região Norte do Ceará uma vez que já existe um expressivo movimento musical, fortalecido nos últimos anos pela forte atuação da Escola de Música de Sobral que funciona desde 2003 e, de maneira especial pelos festivais de música realizados na região da Ibiapaba para os quais acorrem músicos e estudantes de todo o Estado do Ceará.

2. Justificativa

A música é uma forma de conhecimento e componente integrante da formação geral do ser humano. Assim, um curso de formação de professores para orientar processos educativos nesta área do conhecimento apresenta-se como uma necessidade.

A cidade de Sobral insere-se em um contexto em que há uma carência do Ensino de Música nas escolas de educação básica brasileiras, a área da Educação Musical cada vez mais se fortalece a nível nacional e Sobral é uma das poucas cidades cearenses que possui uma escola municipal de música, além de uma atividade musical e cultural muito rica. Dessa maneira, a criação de um curso superior de formação de professores em música vêm a suprir uma necessidade da região: a formação de profissionais qualificados e comprometidos com sua realidade, conscientes de seu papel e democratizadores do fazer musical.

3. Histórico do Curso

3.1. A especificidade do conhecimento musical

Dentre as diversas formas de expressão em arte, a música apresenta a singular qualidade de manifestar-se por escrito através de um conjunto de signos específicos: a partitura. Diferente da literatura ou do teatro que tem como matéria prima a palavra escrita e falada, a criação sonora ocidental possui uma escrita específica e, desta forma, solicita processos de alfabetização que permitam o uso dessa linguagem de forma mais democrática.

No Brasil encontram-se muitos dos mais competentes músicos da Cultura Ocidental e, paradoxalmente, a maioria desses músicos não consegue ler e escrever música (até suas próprias criações) através do sistema de notação musical tradicional. Isto acarreta, certamente, problemas para o exercício da profissão de músico onde, cada vez mais, se exige competência, criatividade, e, sobretudo, agilidade.

Ao mesmo tempo, dada as deficiências de formação, o músico não consegue entender a trama social na qual está inserido e, desta forma, exerce, na maioria dos casos, sua profissão de forma alienada.

Interessa-nos, sobremaneira, entender o processo de formação do professor de

música, quais as competências que este precisa ter, e quais os espaços que solicitam a sua intervenção.

Tradicionalmente, no Brasil, existem duas modalidades de formação do músico em nível de graduação: a licenciatura e o bacharelado. Nos cursos de bacharelado forma-se prioritariamente o executante, podendo este ser também um compositor nos casos de bacharelado em composição e regência. Nos cursos de licenciatura forma-se o professor de música, contudo esta formação tradicionalmente menospreza os aspectos pedagógicos enfatizando a aquisição da competência de ler e escrever música através de um estudo de caráter quase que exclusivamente teórico.

O paradigma da formação dos músicos nos cursos de graduação no Brasil ainda é o da música europeia de concerto (música dita Erudita). O estudo realizado quase que unicamente sobre obras de autores como Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Debussy e tantos outros, acarreta, normalmente, uma espécie de abordagem europeia quando o músico se dedica ao ensino ou mesmo à interpretação de obras brasileiras. Recentemente juntou-se ao repertório europeu, no processo de formação de músicos em nível superior, o repertório norte-americano, especialmente o Jazz, enquanto as questões relativas à cultura musical do Brasil quase não são enfocadas nesses cursos.

Um dos sintomas mais graves deste tipo de limitação imposta pela abordagem tradicional, europeia, são os arranjos musicais, principalmente corais, que não reconhecem qualidades sonoras de nossa cultura: questões rítmicas, melódico-harmônicas e de fonética.

No caso dos professores de música ainda prevalece a tentativa de realizar trabalhos de musicalização através do exaustivo ensino de teoria musical dissociada da realização sonora, mesmo que esta abordagem já tenha há muito tempo mostrado-se ineficiente.

Perdura, portanto, uma prática de ensino musical que não desenvolve a criatividade e que não concorre para a formação de um senso crítico quanto às manifestações sonoras locais e da atualidade.

Neste sentido, a proposta da formação do professor de música na UFC contempla o preparo musical específico aliado às questões pedagógicas inerentes à profissão e contextualizadas no espaço sociocultural regional. Tal proposta desafia os

envolvidos – docentes, discentes, instituição e comunidade em geral – pois exige uma constante reconstrução do processo formativo, além de não apresentar precedentes locais em relação à superação do paradigma de formação superior acrítica e reprodutora.

3.2. Realidade Artístico - Musical na Região Norte do Ceará

A região norte do Ceará tem Sobral como seu maior centro urbano. A cidade está situada a 235 quilômetros de Fortaleza, chamada a “Princesa do Norte”, por estar a serviço da região e por ser pioneira em diversos projetos educacionais.

Surgiu como povoado em 1712. É comercialmente rica e, atualmente, possui duas universidades públicas (a Universidade Vale do Acaraú e Universidade Federal do Ceará – *Campus* de Sobral).

De forte tradição cultural, foi berço de personagens historicamente ilustres como Domingos Olímpio, D. José Tupinambá da Frota, Maria Tomásia e Padre Ibiapina (um missionário-educador).

Sua primeira escola de MÚSICA data de 1813 e, conforme registros históricos, seu Teatro Municipal (o São João) em 2010 completou 130 anos de serviços artísticos. Assim, a cidade de Sobral apresenta características próprias que a individualiza e confere a seus habitantes um proceder único, o "ser sobralense".

Desde a sua fundação, Sobral destaca-se por suas atividades artísticas, sendo a primeira cidade do Estado do Ceará a ter uma escola de música laica e pública, a Escola de Música Maestro Wilson Brasil, que funciona em prédio restaurado localizado no seu Centro Histórico, com espaço para implantação de um estúdio de gravação, auditório para palestras, apresentações e doze salas de aulas, tendo capacidade para 540 alunos, com oitenta de suas vagas destinadas à rede pública de ensino de forma gratuita, abrigando alunos de toda a Região Norte do Estado.

Ter, então, uma **escola superior de música em Sobral** é, mais que nunca, uma realização regional de um sonho que tem história. História resguardada nos mais diferentes aspectos: nas citações de historiadores sobre o som dos pianos das moçoilas sobralenses, que se faziam ouvir nos passeios pelas ruas de 200 anos atrás; nas músicas da tradição de seus habitantes ribeirinhos; nos benditos e corais das igrejas; no som das quermesses das festas de padroeiros e de padroeiras; nas histórias da Banda de Música e

do Teatro Municipal de Sobral; nas fotografias guardadas em álbuns antigos, onde aparecem os seresteiros e seus instrumentos de uso; nas pequenas escolas de música (piano, acordeão e violão) que desde 1813, teimosamente, se foram abrindo e fechando ao longo do tempo por ausência de políticas voltadas para a educação artística de seu povo; nos instrumentos guardados e a espera de uso em muitas residências do agora; e, mais modernamente (20, 30 anos passados), nos festivais de compositores, de intérpretes e de cantores ocorridos com sucesso de público e de inscritos vencedores que demonstraram seus saberes quer como compositores ou instrumentistas (ainda que sem escola); na expressão de grandeza de um dos nomes mais importantes da MPB da atualidade, Antônio Carlos Belchior, um filho de Sobral.

Como a cidade atende à demanda de jovens de vários municípios da Região Norte (Santana do Acaraú, Massapê, Irauçuba, São Benedito, dentre outros) além daqueles que residem em Sobral, toda a comunidade é beneficiada pela presença, no *Campus* da UFC, de um curso de formação de professores de música, numa região que já tem uma tradição musical expressa na existência de grandes e boas bandas de música e grupos corais.

3.3. A Música na UFC – um breve histórico

As atividades musicais da Universidade Federal do Ceará viveram um período muito fértil quando, na década de 80, havia na Pró-Reitoria de Extensão, uma Casa de Cultura Artística que era o ponto de aglutinação de todas as atividades artísticas da UFC. Uma Casa de Cultura Artística, dividida em vários setores, dentre eles o Setor de Música, que era encarregado do funcionamento da Camerata e do Coral da UFC.

O Setor de Música da Casa de Cultura Artística dedicava-se à promoção de cursos e seminários para os integrantes da Camerata e do Coral. Tais cursos, também, atendiam a demanda de significativa parcela da comunidade de Fortaleza que não estava vinculada às atividades musicais da UFC.

A maioria desses eventos ocorria no mês de julho quando, em convênio com a FUNARTE (Fundação Nacional de Arte), a Pró-Reitoria de Extensão promovia um grande encontro musical denominado Nordeste.

Foram realizadas cinco edições do referido encontro: Nordeste 82; Nordeste 83; Nordeste 84; Nordeste 85 e Nordeste 86. Durante esses encontros, que seguiam os modelos dos festivais de férias como os que acontecem em Brasília, Londrina, Viçosa do Ceará, só para citar alguns, os músicos da UFC, viveram, talvez, os momentos de maior efervescência musical desta Universidade e, certamente, os amantes e praticantes da arte musical que não se vinculavam nem ao Coral nem a Camerata, também se beneficiaram.

Em sua última edição (Nordeste 86) o encontro já contava com a participação de vários músicos oriundos de estados vizinhos, uma vez que aquele era o único evento do tipo na região. Normalmente, no encerramento do encontro, acontecia uma apresentação conjunta da Camerata e do Coral da UFC que se via ampliado por todos os participantes do curso de Ambientação Coral. A regência do "Concerto de Encerramento" ficava a cargo do maestro que havia ministrado o curso de Ambientação Coral. O mesmo maestro ministrava, também durante o encontro, o Curso de Regência.

A partir de 1987 os Encontros Musicais da UFC deixaram de ocorrer e, paulatinamente, o Setor de Música e a Casa de Cultura Artística deixaram de existir. Conseqüentemente, as atividades musicais da Universidade Federal do Ceará sofreram um considerável enfraquecimento.

Fazendo-se uma análise dessa recente história, será possível observar que não houve como evitar alguns fenômenos que muito contribuíram para o arrefecimento da vida musical fomentada, no Ceará, pela UFC. Dentre eles destacamos o "êxodo" de vários músicos da Camerata para orquestras de outros estados e mesmo de outros países. Isso significa que a UFC formou e exportou músicos instrumentistas sem, contudo, conseguir solidificar a sua própria orquestra.

Por sua vez, o Coral da UFC formou vários dos regentes que hoje atuam no Movimento Coral do Estado do Ceará e que viabilizaram a existência de um Movimento Coral interno na UFC que, apesar da falta inicial de lastro institucional, existe e atua com destaque no cenário musical local e internacional, tendo sido, esse movimento, sensivelmente incrementado com a criação, em Fortaleza no ano de 2005 do Curso de Licenciatura em Educação Musical.

3.4. No *Campus* de Sobral

Em Sobral, a realidade impõe ações que desvelem as significações da realidade artístico-musicais locais.

As lacunas são grandes: ausência de uma cultura de estudos em profundidade, de reflexões mais elaboradas sobre a expressividade, criação e interpretação musical, de movimentos de pesquisa – garimpagem e desvelamento – que se debrucem sobre as manifestações que dão dignidade histórica à Região e indiquem rumos a seguir.

As necessidades expressam-se em cada passo do caminho: músicos atuando em todas as frentes (em igrejas, praças, associações, escolas, restaurantes, projetos sociais, organizações públicas de caráter privado, bandas de música, conjuntos populares, bandas de forró, corais religiosos, solenidades e eventos, quase todos sazonais), práticas intuitivas e empíricas, baseadas em visões e experiências individuais; ora privilegiando – de forma “rançosa” e opaca – a tradição musical europeia (que chamam de erudita), ora super-valorizando tradições copiadas com base no desrespeito causado pelo não saber; atuação acrítica, formadora de plateias que, cada vez mais, satisfazem suas ânsias estéticas nos modernos instrumentos de comunicação das indústrias do entretenimento.

Terminam todos por restar-se num ativismo sem causa e sem amantes; mais reprodutores que produtores, mais copista que criadores. As exceções existem e são dignificantes, mas necessitadas de leituras mais consistentes, para que os atores acreditem na força de suas representações.

A arte e a música, por excelência, historicamente, tem a missão de abrir caminhos e trazer o vislumbre de novas lógicas. São ensaios, planos de novas realidades.

A realidade aponta, pois, para a necessidade de formação de professores artistas, músicos qualificados, reconhecedores da relevância da obra de formação humana e artístico-musical.

Estas ideias e utopias balizam a criação do Curso de Licenciatura em Música do *Campus* de Sobral, cuja proposta contemplará e, em alguns momentos, dará prioridade, às conquistas estéticas nacionais, comportando uma ampla reflexão sobre a atuação do músico na sociedade contemporânea, que desencadeará a formação de

professores de música capazes de propiciar não apenas o domínio dos requisitos necessários à leitura, à escrita musical ou a competência técnica, mas colocará também a questão das artes e sua inserção na vida cotidiana num patamar mais realista, longe das “românticas idealizações” que ainda permeiam de forma pejorativa o exercício da profissão de esteta do som.

As ações históricas da UFC no campo de sua História da Música, na perspectiva da História local serão, assim, ampliadas visando a formação de professores músicos-instrumentistas, através dos setores de estudo e ensino de instrumentos de sopros e instrumentos de cordas friccionadas, muito presentes na vida musical da Região Norte do Ceará.

A proposta visa o alcance das possibilidades advindas de um processo de democratização do conhecimento musical, formando intelectuais criativos e críticos, capazes ocupar um espaço na sociedade que, atualmente, está sendo utilizado, na maioria dos casos, para reiterar tabus e preconceitos.

Surgem, portanto, possibilidades de encaminhamentos de reflexões para construção de conhecimentos pedagógico-musicais que poderão servir de base e suporte aos projetos e ações musicais já existentes na Região e que tanto carecem deste apoio e de ações neste sentido.

Neste momento, quando a Universidade Federal do Ceará amplia seus horizontes fortalecendo seu *Campus* na Região Norte do Ceará e aceitando o desafio de estabelecer um novo paradigma na formação do músico – através da formação de professores de música criteriosos e competentes – ela, também, amplia e dá significado às ações históricas de pioneiros educadores musicais da Região Norte, possibilitando processos mais consistentes e de continuidade de uma História real.

Assim, a criação do Curso de Licenciatura em Música do *Campus* de Sobral em 2010, aponta, também, na direção das Ações acadêmicas da Extensão e Pesquisa em Música.

O cenário do momento é ideal, trazendo tons de concretização e exequibilidade, porque enriquecido pelo outorga da Lei 11.769/08, que tornou obrigatório o ensino da música nas escolas do País, criando a urgente necessidade da qualificação de professores educadores musicais, para dar sentido ao pensamento da Lei e possibilitar o

encontro das soluções, tão almejadas e necessárias, dos problemas da ausência de espaços para a educação da sensibilidade do povo brasileiro.

Dos aborígenes australianos aos esquimós no Alasca, todas as sociedades do mundo têm música em sua cultura. Ela está conosco desde quando ainda nem éramos seres humanos propriamente ditos (é o que comprovam os novos estudos antropológicos, a partir do achado de flautas de ossos feitas há 53 mil anos pelos neandertais. Pesquisadores estimam que a atividade musical deve ter, pelo menos, 200 mil anos - contra 100 mil anos de vida do Homo sapiens).

A ancestralidade da música na vida da humanidade pode levar-nos à dedução de que ela, a música, não é apenas um entretenimento (como querem as indústrias modernas do lazer), mas um construto dotado de função, missão e papel claro na construção da sociabilidade humana.

Em 2011, houve o ingresso da primeira turma. A aula inaugural contou com a presença do prof. Elvis Matos, um dos idealizadores do Projeto de Implantação de nosso curso e professor do Curso de Música de Fortaleza, e José Brasil de Matos Filho, diretor da Escola de Música de Sobral e um dos principais atores à frente do processo que culminou na criação do curso de Música de Sobral.

Desde então, o curso têm se empenhado em fazer com que o presente Projeto Pedagógico se efetive, estimulando mudanças positivas para a Educação Musical do Estado do Ceará.

4. Princípios Norteadores

- O estímulo à democratização do acesso ao ensino de música, através da formação de educadores conscientes e comprometidos com a realidade em que atuam.
- A compreensão de que todos são capazes de fazer e compartilhar música, independente do contexto de origem sócio-cultural.
 - O estímulo à formação do professor reflexivo.
 - O estímulo ao pensamento global, em que a música seja uma área de conhecimento e componente integrante da formação do ser humano.
- O entendimento da expressão vocal como base de formação estético-musical.

- O estímulo ao espírito cooperativo, ético e solidário.
- O estímulo à autonomia profissional e intelectual do estudante.
- A formação docente enfatizada ao longo de todo o currículo.
- A prática musical coletiva como um eixo condutor na formação do educador musical na UFC-Sobral.

5. Objetivos do Curso

O Curso de Licenciatura em Música da UFC em Sobral tem como objetivo formar o professor de música, em nível superior, com conhecimentos da pedagogia, linguagem musical e ensino de instrumentos musicais, capaz de atuar de maneira crítica e reflexiva, interagindo, enquanto artista educador musical, com o meio em que atua.

6. Perfil do Profissional a ser Formado (Perfil do Egresso)

O profissional **artista educador musical** a ser formado pela UFC – *Campus* de Sobral, além do domínio e competência das técnicas e artesarias musicais, deverá ser um artista educador comprometido com o fazer musical da realidade na qual estará inserido, ser incentivador e compartilhador de uma postura inclusiva, democrática, solidária, crítica, participativa, criativa e utópica, de maneira que a música possa ser compreendida como uma atividade fundamental para o desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões.

7. Competências e Habilidades a serem Desenvolvidas

O artista músico, após sua trajetória como discente do Curso de Música-*Campus* de Sobral, deverá ser reconhecido como um **artista educador musical**, que domina os conteúdos, métodos e técnicas relativos aos processos de ensino e aprendizagem da música; que tenha conhecimento acerca da linguagem musical; que possa se expressar com desenvoltura através do instrumento musical natural do Ser Humano: a voz; que busca estar em consonância com a realidade à qual estará a serviço; que alimenta sua prática no reconhecimento, no respeito e no estudo rigoroso de sua realidade; que esteja atento às necessidades e aspirações artístico-musicais de seus alunos e de seu entorno;

que seja competente na execução e no ensino de um instrumento musical, podendo este ser um instrumento de cordas friccionadas, de sopro, violão ou teclado; que seja capaz de utilizar os conhecimentos em pesquisa acadêmica e tecnológica para a criação, compreensão e difusão da cultura e o seu desenvolvimento; que esteja preparado para o exercício de sua capacidade criativo-musical em todos os momentos do exercício de sua profissão, pronto para multiplicar os conhecimentos adquiridos durante a graduação, principalmente através do ensino de música na Educação Básica e na formação, regência, de grupos musicais.

8. Áreas de Atuação

Escolas de Ensino Fundamental e Médio, escolas livres de música, conservatórios de música, escolas especiais, organizações não-governamentais, projetos e programas especiais de educação musical e todos os outros afins.

9. Organização Curricular

Descrição	Horas
Disciplinas Obrigatórias	2.048 h
Disciplinas Optativas e Livres	192 h
TCC	128 h
Estágio Supervisionado	400 h
Atividades Complementares	200 h
TOTAL	2.968h

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Música é composta de 2.048 horas para **disciplinas obrigatórias** perfazendo um total de 128 créditos obrigatórios divididos entre 1088 de atividades de caráter teórico e 960 horas de atividades de caráter prático, sendo que 192 horas serão destinadas para as **disciplinas optativas e livres**¹ (12 créditos), 200 horas para as **atividades de caráter complementar**, 400 horas

¹ Disciplinas ofertadas em outros cursos.

serão destinadas a atividades de **Estágio Supervisionado Obrigatório** e 128 horas para as atividades de **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)**. Nesta estrutura, um crédito equivale a 16 horas/aula.

Além das disciplinas optativas o estudante poderá cursar até 16 créditos em disciplinas livres em qualquer curso da Universidade Federal do Ceará, desde que haja vaga nas disciplinas pleiteadas, ouvidas, neste processo, as coordenações de cursos.

Seguindo as orientações da Resolução nº 2, de 08 de março de 2004, das Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Música, os conteúdos estudados no curso como sendo Básicos, Específicos e Teórico-Práticos.

9.1. Conteúdos Básicos

Nos conteúdos básicos elencamos as disciplinas que versam sobre Cultura e as Artes, envolvendo também as Ciências Humanas e Sociais, com ênfase em Antropologia, Psicologia e Pedagogia como: Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação; Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência; Estrutura, Gestão e Política Educacional; Didática; Educação Musical Brasileira; Cultura e Antropologia Musical; Estética.

9.2. Conteúdos Específicos

Nos conteúdos específicos elencamos as disciplinas que particularizam e dão consistência à área de Música, abrangendo os relacionamentos com o Conhecimento Instrumental, Composicional, Estético e de Regência como: Práticas Instrumentais; Percepção e Solfejo; Harmonias; Contraponto; Análise Musical; História da Música; Oficina de Música; Canto Coral; Técnica Vocal; Regência.

9.3. Conteúdos Teórico-Práticos

Nos conteúdos Teórico-Práticos, tais estudos permitem a integração teoria/prática relacionada com o exercício da arte musical e do desempenho profissional, incluindo também Estágio Curricular Supervisionado; Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio; Trabalho de Conclusão de Curso; Música e Tecnologia e Libras.

9.4. Unidades Curriculares

O Curso tem na prática musical seu grande mote de aprendizagem, o qual se fundamenta: a) a expressão vocal como base da formação estético-musical; b) no ensino de instrumento sua forma de harmonizar-se com a realidade cultural da Região à qual vai servir e; c) que tem nas opções de estudo por disciplinas – obrigatórias e optativas –, estágio curricular obrigatório, trabalho de conclusão de curso e atividades complementares a organização de seu currículo. Para uma melhor integração entre os diversos componentes curriculares utilizaremos as Unidades Curriculares, que segundo a resolução nº 7 do CEPE de 08 de abril de 1994, caracteriza-se por áreas de conhecimento de cada currículo que congregam disciplinas afins, tendo função pedagógica ao constituir-se como um fórum de discussão dos problemas de natureza didática de determinada área do conhecimento.

O currículo do curso de Música terá, assim, quatro Unidades Curriculares:

- a) Área – Unidade Curricular – das Teorias e Práticas;
- b) Área – Unidade Curricular – das Ações Pedagógicas;
- c) Área – Unidade Curricular – Práticas Instrumentais e Vocais; e
- d) Área – Unidade Curricular – dos Estudos sobre Estética.

A Área das Teorias e Práticas abrigará os estudos semiológico-musicais: Percepção e Solfejo, Contraponto, Harmonia, Análise.

A Área das Ações Pedagógicas abrigará os estudos e práticas para a formação da docência como Didática, Estudos Sócio-histórico e Culturais da Educação, Educação Musical Brasileira, Estágios Supervisionados, Metodologias e Práticas do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio, Estrutura, Gestão e Política Educacional, Trabalho de Conclusão de Curso e todas as daí consequentes estudos e práticas pedagógicas, em especial aqueles legalmente determinados para os cursos de licenciatura.

A Área das Práticas Instrumentais e Vocais abrigará os estudos e práticas musicais ligados à expressão vocal (Técnica Vocal, Canto Coral, Regência), as práticas instrumentais, o ensino de instrumentos e Oficinas de Música.

A Área dos Estudos sobre Estética abrigará os fundamentos filosóficos, sociológicos, históricos e antropológicos da Música para compreender epistemologicamente como a música, como criação humana, tem história em todos os tempos e culturas.

A Matriz Curricular poderá, assim, abranger programas e componentes curriculares que contemplem as especificidades dos estudos, das práticas, dos ensinamentos e dos fundamentos da Música, sempre na perspectiva de que a Música é relevante em todo e qualquer processo. O Currículo do Curso se configurará sempre no anseio de formar artistas educadores que saberão atuar nesta perspectiva.

As Unidades Curriculares seguem a Resolução nº 07 do CEPE do dia 08 de abril de 1994. Logo, cada Área – Unidade Curricular – terá um representante escolhido entre os professores ligados a cada Área e com assento junto ao Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso. Tais representantes terão um mandato de 02 anos, sendo eleitos em Colegiado do Curso de Música e permitida uma recondução.

Todas as disciplinas do Curso de Licenciatura em Música estarão alocadas diretamente na Diretoria do *Campus* de Sobral, no qual não existe a estrutura departamental, tal como ocorre na maioria das Unidades Acadêmicas de Fortaleza, assim, a divisão de disciplinas por departamento não se aplica a este projeto.

9.5. Ementário das Disciplinas

Disciplinas Obrigatórias

Primeiro Semestre:

- ✱ **Prática Instrumental I – turma A – (Cordas Fricionadas)** – Considerações gerais sobre instrumentos de cordas. Métodos Suzuki de Iniciação Musical através de instrumentos de cordas. Técnicas de Mão direita (arco e pizzicato) e estudo da primeira e da segunda posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luiz da Silva. *DA Capo Criatividade*. Jundiaí: Keyboard, 2010.
GROUT e PALISCA. *História da Música Ocidental*. Editora Gradiva, 2001.
SCHAFER, R. Murray. *A afinção do mundo*. Fundação e Editora UNESP, 1997/1997.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Berenice de. *Encontros Musicais: Pensar e fazer música na sala de aula*. São Paulo – Editora Melhoramentos, 2009.
BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: Bases psicológicas e ação*. Preventiva / Vera Lúcia Pessagno Bréscia – Campinas, SP. Editora Átomo. 2011. 2ª Edição.
ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX / Alex Ross, tradução Claudio Carina, Ivan Welsz Kuck; revisão técnica, Marcos Branda Lacerda* – São Paulo: Companhia das Letras; 2009
SONGBOOK: *Chico Buarque (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.
SONGBOOK: *Bossa nova (Volume 4)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.
SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
Universidade Federal do Ceará, *Projeto Pedagógico para Implantação do Curso de Licenciatura em Música, Campus Sobral, Maria Izaira Silvino Moraes et al. Fortaleza, outubro de 2009*.

- ✱ **Prática Instrumental I – turma B – (Violão)** – Considerações gerais sobre o instrumento. Desenvolvimento de técnicas de execução violonística. Leitura básica de cifras. Estudo de Acordes em estado fundamental. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para violão. Prática musical em conjunto e prática de acompanhamento ao violão.

Bibliografia Básica:

TAUBKIN, Myrian (org.). *Violões do Brasil*. – 2ª ed. – São Paulo: Edições Sesc. São Paulo, 2007.
SÁVIO, Isaías. *Estudos e Peças Clássicas para violão do 1º ao 7º ano. (14 livros)*.
PINTO, Henrique. *Iniciação ao Violão Vol. 1*. São Paulo: Ricordi, s/d.

Bibliografia Complementar

TABORDA, Marcia. *Violão e Identidade Nacional: Rio de Janeiro 1830-1930*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
Acervo Digital do Violão Brasileiro - <http://violaobrasileiro.com.br>
ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>
HÉROUX, Isabelle. *À vos guitarres. Prêts? Partez! CCDMD: Montréal (Canadá), 2008*.
TENNANT, Scott. *Pumping Nylon*. Alfred Music: EUA, 1995.

- ✱ **Prática Instrumental I – turma C – (Sopros)** – Considerações gerais sobre instrumentos de sopro. Técnicas de execução, embocadura e de controle da respiração. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para sopros. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel Luís da Silva. *Da Capo Criatividade*, Jundiaí, Keyborard, 2010.
NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música*, In XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). Brasília, 2006
http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/01_Com_EdMus/sessao04/01COM_EdMus_0404-218.pdf
NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *Contribuição da iniciação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais no desenvolvimento profissional do músico: o caso dos egressos da Banda 24 de Setembro*. In XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Goiânia, 2010.
http://www.pesquisamus.ufc.br/producao/cientifica/anais/Anais_abem_2010.pdf

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO DE BANDAS DE MÚSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Programa de atualização para Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro Banda Larga, Catálogos e DVD*, Rio de Janeiro, 2009.

BARBOSA, Joel Luís da Silva. *Da Capo : Método Elementar para o Ensino Coletivo e ou Individual de Instrumentos de Banda, Jundiaí, Keybordard*, 2004.

BENEDITO, Celso. *Curso Mestres : história e didática nas Filarmônicas*, Salvador, Governo do Estado da Bahia, 2009, 89p.

TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio. "A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro". *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música*, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.

VILLA-LOBOS, *Guia Prático*. Rio de Janeiro, FUNARTE/ABM, 2009.

- ✱ **Prática Instrumental I – turma D – (Teclado)** – Técnica básica ao instrumento: posição, exercícios de alongamento e aquecimento. Diferenças de recursos e características entre instrumentos de teclas. Prática de leitura de partituras a 2 claves, nível iniciante. Identificação e execução de indicações de andamento, dinâmica e timbre. Prática de percepção e imitação de intervalos harmônicos e melódicos ao instrumento. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de teclado. Seleção e estudo de repertório solo para apresentação em público.

Bibliografia Básica

VERHAALLEN, M. *Explorando música através do teclado: guia do professor*. Porto Alegre: Editora da UFRGS

ADOLFO, A.; CHEDIAK, Almir. **Harmonia e estilos para teclado**. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

PAZ, E. A. **O modalismo na música brasileira**. Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.

Bibliografia Complementar

MACHADO, S. G.; COSTA, C.; AGUIAR, A. *Piano em Grupo – Livro Didático para o Ensino Superior*. Goiânia, 2011

ALVES, L. *Escalas para improvisação: em todos os tons para diversos instrumentos*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1997. 143 p

LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. F. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática*. 6. ed. São Paulo, SP: Embraform, 2006. 167 p.

BOZZETTO, A. *Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2004.

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. **Educação Musical Através do Teclado**. Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.

- ✱ **Canto Coral I** – Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas com ênfase para a música popular brasileira.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. 2o ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante**. Brasília, DF: Musi Med, 1986.

ZANDER, Oscar. **Regência coral**. 6o ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. **Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira**. Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros**. 2o ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto; LAKSCHEVITZ, Elza; CAVALCANTI, Nestor de Hollanda; KERR, Samuel. **Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira**. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música, Coral / Oficina Coral, 2006.

Disponível em: http://www.funarte.gov.br/projetocoral/wp-content/uploads/2012/07/LivroEnsaios_Ebook_28-08.pdf

LEITE, Marcos. **Melhor de garganta profunda**, volume I: música brasileira, para canto coral com acompanhamento de violão ou piano. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1998.

SOUSA, Simone Santos. **Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto coral**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2011. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3504/1/2011_DIS_SSSOUSA.pdf

- ✱ **Percepção e Solfejo I** – Solfejo e percepção de ritmos e melodias. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos. Audição de acordes de três sons no estado fundamental. Percepção de cadências harmônicas.

Bibliografia Básica

CLAVATTA, LUCAS. **O Passo, Música e Educação**. Rio de Janeiro: L.Clavatta, 2009.

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático Vol I*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

KARPINSKY, GARY S. *Manual for Ear Training and Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006

_____. *Anthology for Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006.

KRAFT, LEO. *A New Approach to Ear Training: a programmed course in melodic and harmonic dictation*. 2. ed. New York: W. W. Norton, 1999.

KRUEGER, CAROL. **Progressive Sight Singing**. Oxford, Oxford University Press, 2 ed. 2010.

OTTOMAN, ROBERT. ROGERS, NANCY. **Music For Sight Singing**. New York, Pearson, 9ed. 2013.

PHILLIPS, JOEL. CLENDINING, JANE PIPER. MARVIN, ELISABETH WEST. *The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 1.* New York, W.W.Norton & Company, 2006.

Skills, Vol 2. New York, W.W.Norton & Company, 2006.

. *The Musician's Guide to Aural*

Bibliografia Complementar

BERNARDES, VIRGINIA; CAMPOLINA, Eduardo. *Ouvir para Escrever ou Compreender para Criar: Uma outra Concepção de Percepção Musical.* Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DUARTE, ADERBAL. *Percepção musical: método de solfejo baseado na MPB.* Salvador: Boanova, 1996.

PAZ, ERMELINDA A. *O Modalismo na Música Brasileira.* Brasília: Musimed, 2002.

ROOT, JENA. *Applied Music Fundamentals.* Oxford, Oxford University Press, 2013.

PEREIRA, MARCO. *Cadernos de Harmonia (para violão).* Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.

WALLACE, ROBIN. *Take Note: An introduction to Musica Through Active Listening.* Oxford, Oxford University Press, 2014

WISNIK, JOSÉ MIGUEL. *O som e o Sentido.* São Paulo: Cia das Letras, 1999.

- ✱ **História da Música I: música ocidental** – Origens da música. Aspectos históricos, técnicos e estéticos desde a Antiguidade até o final do Século XVIII. Estudo das relações entre as circunstâncias históricas dos grandes ciclos do caminho cultural ocidental e as expressões musicais contemporâneas a esses ciclos.

Bibliografia Básica

BENNETT, Roy. "Uma Breve história da Música". Jorge Zahar, 1986

CANDÉ Rolande, "História Universal da Música", Volume 1. Editor Martins Fontes, 2ª edição 2001

CANDÉ Rolande, "História Universal da Música", Volume 2. Editor Martins Fontes, 2ª edição 2001

Bibliografia Complementar

GROUT, Donald, Jay; PALISCA, Claude V, "História da Música Ocidental", editora Gradiva, 5ª edição 2001

A História da Música - Da Grécia antiga ao Barroco - Parte 1 <http://www.youtube.com/watch?v=7qS8w943JI0>

A História da Música - Da Grécia antiga ao Barroco - Parte 2 http://www.youtube.com/watch?v=-iCzy_wmmG0

A História da Música - Da Grécia antiga ao Barroco - Parte 3 <http://www.youtube.com/watch?v=p-LYIz35Bkc>

CARDOSO, José Maria Pedrosa. *História Breve da Música Ocidental.* Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.

- ✱ **Cultura e Antropologia Musical** – Fundamentos básicos da Antropologia da Música. Conceitos de cultura. Música, cultura e sociedade. Usos e funções da música na cultura. Músicas do mundo. Música e cultura no Brasil em seus diversos contextos (afro-brasileiros, indígenas, povos tradicionais, música urbana, etc.). Interfaces entre a Antropologia/Sociologia da Música e Educação Musical.

Bibliografia Básica

LAPLANTINE, François. *Aprender Antropologia.* Brasília, Editora Brasiliense: 1988.

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts.* Illinois: University of Illinois Press, 2005.

PELISNKI, Ramon. *Invitación a la Etnomusicología: quince fragmentos y un tango.* Madrid: Akal Ediciones, 2000.

Bibliografia Complementar

ELLIAS, Norbert. *Mozart: sociologia de um gênio.* Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

GEERTZ, Clifford. *Nova Luz Sobre a Antropologia.* Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: um conceito antropológico.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.

MELO, Luis Gonzaga de. *Antropologia cultural: iniciação, teoria e temas.* Petrópolis, Vozes: 1987.

MERRIAM, Alan P. *The Anthropology of Music.* Chicago: Northwestern University Press, 1964.

- ✱ **Técnica Vocal I** – Compreensão da anatomia e fisiologia do aparelho fonador. Atributos e possibilidades da voz. Exercícios de relaxamento, respiração, apoio (diafragmático, intercostal e torácico) e impostação (articulação) da voz em contextos individuais e coletivos.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral.* 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros.* 2º ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.

MCKINNEY, James C. *The diagnosis & correction of vocal faults: a manual for teachers of singing and for choir directors.* Long Grove, Illinois: Waveland Press, 2005.

Bibliografia Complementar

FERNANDES, A. J.; KAYAMA, A. G.; ÖSTERGREN, E. A. *O regente moderno e a construção da sonoridade coral.* perMusi, Belo Horizonte, n. 13, 2006, p. 33-51. Disponível em:

http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/13/num13_cap_03.pdf

LEITE, Marcos. *Método de canto popular brasileiro: para vozes médio-agudas.* São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

_____. *Método de canto popular brasileiro: para vozes médio-graves.* Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 2001.

MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz.* Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ: 7letras, 2008.

OITICICA, Vanda. *O bê-a-bá da técnica vocal.* Brasília, DF: MusiMed, 1992.

Segundo Semestre:

- ✱ **Prática Instrumental II – turma A – (Cordas Friccionadas)** – Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Desenvolvimento da técnica de mão direita (dataché, staccato, legato, spiccato e martelato) e estudo da terceira e da quarta posição da mão esquerda. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de cordas friccionadas. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luiz da Silva. *Da Capo Criatividade*. Jundiaí: Keyboard, 2010.
GROUT e PALISCA. *História da Música Ocidental*. Editora Gradiva, 2001.
SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. Fundação e Editora UNESP, 1997/1997.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Berenice de. *Encontros Musicais: Pensar e fazer música na sala de aula*. São Paulo – Editora Melhoramentos, 2009.
BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: Bases psicológicas e ação*. Preventiva / Vera Lúcia Pessagno Bréscia – Campinas, SP. Editora Átomo. 2011. 2ª Edição.
ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX / Alex Ross, tradução Claudio Carina, Ivan Welsz Kuck; revisão técnica, Marcos Branda Lacerda* – São Paulo: Companhia das Letras; 2009
SONGBOOK: *Chico Buarque (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.
SONGBOOK: *Bossa nova (Volume 4)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.
SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.
Universidade Federal do Ceará, *Projeto Pedagógico para Implantação do Curso de Licenciatura em Música, Campus Sobral, Maria Izaira Silvino Moraes et al. Fortaleza, outubro de 2009*.

- ✱ **Prática Instrumental II – turma B – (Violão)** – Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Estudo da técnica violonística. Repertório violonístico brasileiro, suas raízes, matizes e autores. Estudo de acordes em primeira e segunda inversões. Prática musical em conjunto e prática de improvisação.

Bibliografia Básica:

SÁVIO, Isaías. *Estudos e Peças Clássicas para violão do 1º ao 7º ano. (14 livros)*.
CARLEVARO, Abel. *Série Didática para Guitarra: Cadernos de Estudo 1, 2, 3 e 4*. Barry: Buenos Aires.
PINTO, Henrique. *Iniciação ao Violão Vol. 2*. São Paulo: Ricordi, s/d.

Bibliografia Complementar

A História do Violão: Mostra de Instrumentos Musicais. Cadernos Sonora Brasil - SESC, 2005.
Acervo Digital do Violão Brasileiro - <http://violaobrasileiro.com.br>
ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>*
HÉROUX, Isabelle. *A vos guitarras. Prêts? Partez!* CCDMD: Montréal (Canadá), 2008.
TENNANT, Scott. *Pumping Nylon*. Alfred Music: EUA, 1995.

- ✱ **Prática Instrumental II – turma C – (Sopros)** – Desenvolvimento da prática instrumental I em nível crescente de complexidade. Técnicas de execução dos instrumentos de sopro. Estudo de ornamentações e articulações. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo Criatividade*, Jundiaí, Keyborard, 2010.
NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música*, In XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). Brasília, 2006
http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/01_Com_EdMus/sessao04/01COM_EdMus_0404-218.pdf
NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *Contribuição da iniciação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais no desenvolvimento profissional do músico: o caso dos egressos da Banda 24 de Setembro*. In XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Goiânia, 2010.
http://www.pesquisamus.ufc.br/producao/cientifica/anais/Anais_abem_2010.pdf

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO DE BANDAS DE MÚSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, *Programa de atualização para Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro Banda Larga, Catálogos e DVD*, Rio de Janeiro, 2009.
BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo : Método Elementar para o Ensino Coletivo e ou Individual de Instrumentos de Banda*, Jundiaí, Keyborard, 2004.
BENEDITO, Celso, *Curso Mestres : história e didática nas Filarmônicas*, Salvador, Governo do Estado da Bahia, 2009, 89p.

TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, “A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro”. *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.*
 VILLA-LOBOS, Guia Prático. Rio de Janeiro, FUNARTE/ABM, 2009.

- ✱ **Prática Instrumental II – turma D – (Teclado)** – Prática de leitura de partituras a 2 claves, estilo livre, nível intermediário. Prática de percepção e imitação de melodias de curta duração ao instrumento. Estudo prático de execução das escalas maior e menor harmônica, em todas as tonalidades. Exercícios de improvisação de melodias diatônicas. Princípios de formação e execução de acordes ao instrumento. Cifras e sua realização. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de teclado. Seleção e estudo de repertório solo para apresentação em público.

Bibliografia Básica

VERHAALLEN, M. *Explorando música através do teclado: guia do professor.* Porto Alegre: Editora da UFRGS
 ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. **Harmonia e estilos para teclado.** São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

PAZ, E. A. **O modalismo na música brasileira.** Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.

Bibliografia Complementar

MACHADO, S. G.; COSTA, C.; AGUIAR, A. *Piano em Grupo – Livro Didático para o Ensino Superior.* Goiânia, 2011

ALVES, L. *Escalas para improvisação: em todos os tons para diversos instrumentos.* São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1997. 143 p

LIMA, M. R. R.; FIGUEIREDO, S. L. F. *Exercícios de teoria musical: uma abordagem prática.* 6. ed. São Paulo, SP: Embraform, 2006. 167 p.

BOZZETTO, A. *Ensino particular de música: práticas e trajetórias de professores de piano.* Porto Alegre, RS: UFRGS, 2004.

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. **Educação Musical Através do Teclado.** Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.

- ✱ **Canto Coral II** – Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas com ênfase na música latino-americana.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral.** 2o ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. **Coral: um canto apaixonante.** Brasília, DF: Musi Med, 1986.

ZANDER, Oscar. **Regência coral.** 6o ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. **Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira.** Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros.** 2o ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto; LAKSCHEVITZ, Elza; CAVALCANTI, Nestor de Hollanda; KERR, Samuel. **Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira.** Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música, Coral / Oficina Coral, 2006.

Disponível em: http://www.funarte.gov.br/projetocoral/wp-content/uploads/2012/07/LivroEnsaio_Ebook_28-08.pdf
 LEITE, Marcos. **Melhor de garganta profunda, volume I: música brasileira, para canto coral com acompanhamento de violão ou piano.** São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1998.

SOUSA, Simone Santos. **Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto coral.** 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2011. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3504/1/2011_DIS_SSSOUSA.pdf

- ✱ **Percepção e Solfejo II** – Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos e de acordes de quatro e cinco sons no estado fundamental. Percepção de cadências harmônicas.

Bibliografia Básica

CLAVATTA, LUCAS. **O Passo, Música e Educação.** Rio de Janeiro: L. Clavatta, 2009.

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático Vol 1.* Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

KARPINSKY, GARY S. *Manual for Ear Training and Sight Singing.* Oxford, Oxford University Press, 2006

_____. *Anthology for Sight Singing.* Oxford, Oxford University Press, 2006.

KRAFT, LEO. *A New Approach to Ear Training: a programmed course in melodic and harmonic dictation.* 2. ed. New York: W. W. Norton, 1999.

KRUEGER, CAROL. *Progressive Sight Singing.* Oxford, Oxford University Press, 2 ed. 2010.

OTTOMAN, ROBERT. ROGERS, NANCY. **Music For Sight Singing.** New York, Pearson, 9ed. 2013.

PHILLIPS, JOEL. CLENDINING, JANE PIPER. MARVIN, ELISABETH WEST. **The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 1.** New York, W.W.Norton & Company, 2006.

_____. **The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 2.** New York, W.W.Norton & Company, 2006.

Bibliografia Complementar

- BERNARDES, VIRGINIA; CAMPOLINA, Eduardo. *Ouvir para Escrever ou Compreender para Criar: Uma outra Concepção de Percepção Musical*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
- DUARTE, ADERBAL. *Percepção musical: método de solfejo baseado na MPB*. Salvador: Boanova, 1996.
- PAZ, ERMELINDA A. *O Modalismo na Música Brasileira*. Brasília: Musimed, 2002.
- ROOT, JENA. *Applied Music Fundamentals*. Oxford, Oxford University Press, 2013.
- PEREIRA, MARCO. *Cadernos de Harmonia (para violão)*. Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.
- WALLACE, ROBIN. *Take Note: An introduction to Musica Through Active Listening*. Oxford, Oxford University Press, 2014
- WISNIK, JOSÉ MIGUEL. *O som e o Sentido*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

✿ **História da Música II: Música Brasileira** – Aspectos históricos, técnicos e estéticos da música brasileira das origens até o término do século XIX.

Bibliografia Básica

- LAGO, Pedro Corrêa. *Debret e o Brasil: obra completa*, Rio de Janeiro, Capivara, 3ª edição, 2010.
- MARIZ, Vasco. *História da Música no Brasil*, Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 6ª edição, 2005.
- NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *Método Elementar para o Ensino Coletivo de Instrumentos de Banda de Música 'Da Capo': um estudo sobre sua aplicação*, Dissertação de Mestrado em Musica, Unirio, Rio de Janeiro, 2007. Cf. www.pesquisamus.ufc/producao

Bibliografia Complementar

- BUDASZ, Rogério. *O cancionero ibérico em José de Anchieta: Um enfoque musicológico*. Dissertação de mestrado em Musicologia. ECA-USP, São Paulo, 1996. www.teses.usp.br
- CASTAGNA, Paulo. *Periódicos Brasileiros no Contexto das Bibliografias e Bases de Dados na Área de Música*. Anais do VII Encontro de Musicologia Histórica: Musicologia histórica brasileira em tempos de transdisciplinaridade, Juiz de Fora, 21 a 23 de julho de 2006, Centro Cultural Pró-Música, p. 21-54.
- CANDÉ, Roland de. *História Universal da Música*. Vol. 1. 2ª. Ed. 2001.
- _____. *História Universal da Música*. Vol. 2. 2ª. Ed. 2001.
- HOLLER, Marcos Tadeu. *Os Jesuítas e a Música no Brasil Colonial*. Campinas: Unicamp, 2010.

✿ **Estética** – Introdução ao mundo conceitual e teórico da filosofia. A estética como área da filosofia: o belo e a arte. A arte como experiência de expressão humana. Definições de obra de arte. Estética, arte e educação.

Bibliografia básica:

- BAYER, R. *História da Estética*. Lisboa: Editorial Estampa, 1995.
- CHAUÍ, M. *Convite à Filosofia*. 5ª ed. São Paulo: Ática, 1995.
- DUARTE Jr., J.F. *Fundamentos estéticos da educação*. 2ª ed. Campinas: Papirus, 1988.

Bibliografia complementar:

- BASTOS, F. *Panorama das idéias estéticas no ocidente : do Renascimento a Kant (Vol.2)*. Brasília: Editora da UnB, 1986.
- BRESLER, L. *Knowing bodies, moving minds*. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2004.
- EAGLETON, T. *A ideologia da estética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- FLEMING, M. *The arts in education*. Londres: Routledge, 2012.
- MARCONDES, D. *Iniciação à história da filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- REALE, G. & ANTISERI, D. *História da Filosofia (Vol. I)*. São Paulo: Paulus, 2003.

✿ **Técnica Vocal II** – A utilização da voz na educação e reeducação vocal. Fundamentação e estruturação de exercícios de técnica vocal. Junção de aspectos técnicos e interpretativos da emissão vocal através da prática de canto solo e em grupo.

Bibliografia básica:

- ANDRADA E SILVA, Marta A.; COSTA, Henrique O. *Voz cantada*. Ed. Lovise, São Paulo, 1998.
- DANGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlo Américo. *Anatomia básica dos sistemas orgânicos: com a descrição dos ossos, juntas, músculos, vasos e nervos*. São Paulo: Atheneu, 2006.
- LEWIS, Dennis. *O Tao da respiração natural: para a saúde, o bem-estar e o crescimento interior*. São Paulo, Pensamento, 2003.
- MCKINNEY, James C. *The diagnosis & correction of vocal faults: a manual for teachers of singing and for choir directors*. Long Grove, Illinois: Waveland Press, 2005.
- PRATA, Luís C. *Princípios básicos da reeducação vocal: da origem da fala ao canto Individual e coletivo*. Disponível em: <https://pt.scribd.com/doc/243826299/apostila-prata-pdf>

Bibliografia complementar:

- COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros*. 2º ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.
- FERNANDES, A. J.; KAYAMA, A. G.; ÖSTERGREN, E. A. *O regente moderno e a construção da sonoridade coral*. perMusí, Belo Horizonte, n. 13, 2006, p. 33-51. Disponível em: http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/13/num13_cap_03.pdf
- LEITE, Marcos. *Método de canto popular brasileiro: para vozes médio-agudas*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.
- _____. *Método de canto popular brasileiro: para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 2001.

MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ: 7letras, 2008.

OITICICA, Vanda. *O bê-a-bá da técnica vocal*. Brasília, DF: MusiMed, 1992.

Terceiro Semestre:

- ✱ **Prática Instrumental III – turma A – (Cordas Friccionadas)** – Desenvolvimento da prática instrumental II em nível crescente de complexidade. Aprimoramento da técnica de mão direita e estudo da quinta e da sexta posição da mão esquerda. Execução com base na improvisação. Estudos de agilidade na execução de escalas e arpejos. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luiz da Silva. *Da Capo Criatividade*. Jundiaí: Keyboard, 2010.

GROUT e PALISCA. *História da Música Ocidental*. Editora Gradiva, 2001.

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. Fundação e Editora UNESP, 1997/1997.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Berenice de. *Encontros Musicais: Pensar e fazer música na sala de aula*. São Paulo – Editora Melhoramentos, 2009.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: Bases psicológicas e ação*. Preventiva / Vera Lúcia Pessagno Brésia – Campinas, SP. Editora Átomo. 2011. 2ª Edição.

ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX / Alex Ross, tradução Claudio Carina, Ivan Welsz Kuck; revisão técnica, Marcos Branda Lacerda – São Paulo: Companhia das Letras; 2009*

SONGBOOK: Chico Buarque (Volume 1). São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

SONGBOOK: Bossa nova (Volume 4). São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

Universidade Federal do Ceará, *Projeto Pedagógico para Implantação do Curso de Licenciatura em Música, Campus Sobral, Maria Izaira Silvino Moraes et al. Fortaleza, outubro de 2009*.

- ✱ **Prática Instrumental III – turma B – (Violão)** – Desenvolvimento da prática instrumental II em nível crescente de complexidade. Estudos básicos de harmonia aplicados à prática violonística. Estudo de acordes invertidos ao instrumento. Aprimoramento da técnica da mão direita. Prática musical em conjunto e prática de improvisação.

Bibliografia Básica:

SÁVIO, Isaiás. *Estudos e Peças Clássicas para violão do 1º ao 7º ano. (14 livros)*.

PEREIRA, Marco. *Ritmos Brasileiros, para violão*. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

FARIA, Nelson. *Acordes, Arpejos e Escalas: para violão e guitarra*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.

Bibliografia Complementar

ALFONSO, Sandra Mara. *O Violão, da marginalidade à academia: trajetória de Jodacil Damaceno*. Uberlândia: EDUFU, 2009.

ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>

Acervo Digital do Violão Brasileiro - <http://violaobrasileiro.com.br>

PEREIRA, Marco. *Caderno de Harmonia vol. 1, 2 e 3* Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2011.

OLIVEIRA, Marcelo Mateus de. *A improvisação musical na iniciação coletiva ao violão*. Dissertação de Mestrado: FACED-UFC, 2012.

- ✱ **Prática Instrumental III – turma C – (Sopros)** – Desenvolvimento da prática instrumental II em nível crescente de complexidade. Técnicas de execução com base na improvisação. Estudo de agilidade na execução de escalas e arpejos. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo Criatividade*, Jundiaí, Keybordard, 2010.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música*, In XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). Brasília, 2006 http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/01_Com_EdMus/sessao04/01COM_EdMus_0404-218.pdf

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *Contribuição da iniciação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais no desenvolvimento profissional do músico: o caso dos egressos da Banda 24 de Setembro*. In XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Goiânia, 2010.

http://www.pesquisamus.ufc.br/producao/cientifica/anais/Anais_abem_2010.pdf

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO DE BANDAS DE MÚSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, *Programa de atualização para Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro Banda Larga, Catálogos e DVD*, Rio de Janeiro, 2009.

BARBOSA, Joel Luís da Silva. *Da Capo : Método Elementar para o Ensino Coletivo e ou Individual de Instrumentos de Banda, Jundiaí, Keyborard*, 2004.

BENEDITO, Celso, *Curso Mestres : história e didática nas Filarmônicas*, Salvador, Governo do Estado da Bahia, 2009, 89p.

TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, "A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro". *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música*, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.

VILLA-LOBOS, *Guia Prático*. Rio de Janeiro, FUNARTE/ABM, 2009.

- ✱ **Prática Instrumental III – turma D – (Teclado)** – Prática de leitura de partituras a 2 claves, estilo livre, nível intermediário-avançado. Prática de percepção e imitação de melodias e acordes ao instrumento. Campo harmônico das escalas tonais maiores e menores. Identificação e resolução de tensões em encadeamentos de acordes e condução vocal. Inversões de acordes. Exercícios práticos de improvisação sobre bases tonais. Estudo coletivo, ordenado e progressivo de exercícios e obras para instrumentos de teclado. Seleção e estudo de repertório solo para apresentação em público.

Bibliografia Básica

ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

ADOLFO, A. *O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos*. São Paulo, SP: Lumiar Ed., c1989. 180 p

CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.

Bibliografia Complementar

RICHERME, C. *A técnica pianística: uma abordagem científica*. São João da Boa Vista, SP: AIR, 1997. 294 p

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, A. *Bossa nova*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CORTOT, A. *Curso de interpretação*. Brasília, DF: MusiMed, 1986. 179 p

- ✱ **Canto Coral III** – Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas com ênfase na música folclórica e popular brasileira infantil.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2o ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. *Coral: um canto apaixonante*. Brasília, DF: Musi Med, 1986.

ZANDER, Oscar. *Regência coral*. 6o ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. *Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira*. Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros*. 2o ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto; LAKSCHEVITZ, Elza; CAVALCANTI, Nestor de Hollanda; KERR, Samuel. *Ensaios: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música, Coral / Oficina Coral, 2006.

Disponível em: http://www.funarte.gov.br/projetocoral/wp-content/uploads/2012/07/LivroEnsaios_Ebook_28-08.pdf

LEITE, Marcos. *Melhor de garganta profunda*, volume I: música brasileira, para canto coral com acompanhamento de violão ou piano. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1998.

SOUSA, Simone Santos. *Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto coral*. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2011. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3504/1/2011_DIS_SSSOUSA.pdf

- ✱ **Percepção e Solfejo III** – Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos, como também de acordes invertidos. Percepção de cadências harmônicas e das resoluções naturais dos acordes na música popular brasileira.

Bibliografia Básica

CLAVATTA, LUCAS. *O Passo, Música e Educação*. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático Vol 1*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

KARPINSKY, GARY S. *Manual for Ear Training and Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006

_____. *Anthology for Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006.

KRAFT, LEO. *A New Approach to Ear Training: a programmed course in melodic and harmonic dictation*. 2. ed. New York: W. W. Norton, 1999.

KRUEGER, CAROL. **Progressive Sight Singing**. Oxford, Oxford University Press, 2 ed. 2010.

OTTMAN, ROBERT. ROGERS, NANCY. **Music For Sight Singing**. New York, Pearson, 9ed. 2013.

PHILLIPS, JOEL. CLENDINING, JANE PIPER. MARVIN, ELISABETH WEST. **The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 1**. New York, W.W.Norton & Company, 2006.

_____. **The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 2**. New York, W.W.Norton & Company, 2006.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, VIRGINIA; CAMPOLINA, Eduardo. *Ouvir para Escrever ou Compreender para Criar: Uma outra Concepção de Percepção Musical*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

DUARTE, ADERBAL. *Percepção musical: método de solfejo baseado na MPB*. Salvador: Boanova, 1996.

PAZ, ERMELINDA A. *O Modalismo na Música Brasileira*. Brasília: Musimed, 2002.

ROOT, JENA. **Applied Music Fundamentals**. Oxford, Oxford University Press, 2013.

PEREIRA, MARCO. **Cadernos de Harmonia (para violão)**. Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.

WALLACE, ROBIN. *Take Note: An introduction to Musica Through Active Listening*. Oxford, Oxford University Press, 2014

WISNIK, JOSÉ MIGUEL. **O som e o Sentido**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

- ✳ **História da Música III: música brasileira do século XX** – Aspectos históricos, técnicos e estéticos da música brasileira do século XX até a atualidade. A música popular brasileira.

Bibliografia Básica

FORTALEZA, Pingo de (org.). **Pérolas do centauro: 40 anos de música cearense**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora e Associação Cultural Solidariedade e Arte (SOLAR), 2013.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade**. São Paulo, Ed. 34, 2008.

SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. **A canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras**. São Paulo, SP: Ed. 34, 2006.

TINHORÃO, José Ramos. *História social da música popular brasileira*. São Paulo, SP: Ed. 34, 2010.

TATIT, Luiz. **O século da canção**. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2008.

Bibliografia Complementar

ARIZA, Adonay; FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Eletronic samba: a música brasileira no contexto das tendências internacionais**. São Paulo, SP: FAPESP: Annablume, 2006.

CASTRO, Ruy. **Chega de saudade: a história e as histórias da Bossa Nova**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

CASTRO, Wagner. **No tom da canção cearense: do rádio e tv, dos lares e bares na era dos festivais (1963-1979)**. Fortaleza, CE: Edições UFC, 2008.

CAZES, Henrique. **Choro: do quintal ao municipal**. São Paulo, SP: Ed. 34, 2010.

CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE. **André Diniz: almanaque do choro**. Fortaleza, CE: Banco do Nordeste, 2004. 1 DVD [55 min.]

DIAS, Marcia Tosta. **Os donos da voz: indústria fonográfica brasileira e mundialização da cultura**. 2. ed. São Paulo, SP: Boitempo, 2008.

AIRES, Marli Pimentel. **Terral dos sonhos: o cearense na música popular brasileira**. Fortaleza, Banco do Nordeste do Brasil e Gráfica e Editora Arte Brasil, 2006.

NEGWER, Manuel. **Villa-Lobos: o florescimento da música brasileira**. São Paulo, SP: Martins, 2009.

- ✳ **Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação** - Conceitos fundamentais à Sociologia, História e Antropologia para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. A interdisciplinaridade do pensamento pedagógico.

Bibliografia Básica

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é educação*. 49ª edição, coleção Primeiros Passos, São Paulo: editora Brasiliense, 2007.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50ª edição. Rio da Janeiro: Paz e Terra, 2011

SAVIANI, Dermeval. *Escola e Democracia*. 35ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2002

Bibliografia Complementar

BOURDIEU, Pierre. *Escritos de Educação*. 11ª ed. Petrópolis: Vozes, 2010

MORIN, Edgar. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.

RIBEIRO, Maria Luiza Santos. *História da Educação Brasileira: a organização escolar*. 21ª ed. São Paulo: Autores Associados, 2010.

ROUSSEAU, J.-J. *Emílio ou da educação*. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1973

SAVIANI, Dermeval. *História das idéias pedagógicas no Brasil*. Campinas: Autores Associados, 2007.

- ✳ **Técnica Vocal III** – O canto coral e a música popular brasileira. Problemas técnicos de emissão vocal do repertório coral brasileiro e da música popular brasileira arranjada para coro. Prática interpretativa da Música Popular Brasileira (solo e em grupo).

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. **Higiene vocal para o canto coral**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. **Técnica vocal para coros**. 2º ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.
 LEITE, Marcos. **Método de canto popular brasileiro**: para vozes médio-agudas. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2010.

_____. **Método de canto popular brasileiro**: para vozes médio-graves. Rio de Janeiro, RJ: Lumiar, 2001.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, Débora. A metodologia de Bartle para o trabalho com crianças “desafinadas” por meio do canto coral: uma prática inclusiva. Revista Tecer, Belo Horizonte, vol. 3, nº 4, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/2192866/A_Metodologia_de_Bartle_para_o_trabalho_com_crianças_desafinadas_por_meio_do_canto_coral_uma_prática_inclusiva

FERNANDES, A. J.; KAYAMA, A. G.; ÖSTERGREN, E. A. **O regente moderno e a construção da sonoridade coral**. perMusí, Belo Horizonte, n. 13, 2006, p. 33-51. Disponível em:

http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/13/num13_cap_03.pdf

MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. **Palavra cantada**: ensaios sobre poesia, música e voz. Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ: 7letras, 2008.

MCKINNEY, James C. **The diagnosis & correction of vocal faults**: a manual for teachers of singing and for choir directors. Long Grove, Illinois: Waveland Press, 2005.

OITICICA, Vanda. **O bê-a-bá da técnica vocal**. Brasília, DF: MusiMed, 1992.

ZANDER, Oscar. **Regência coral**. 6. ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Quarto Semestre:

- ✳ **Prática Instrumental IV – turma A – (Cordas Friccionadas)** – Desenvolvimento da prática instrumental III em nível crescente de complexidade. Aprimoramento da técnica de mão direita e estudo da sétima posição da mão esquerda. Técnicas de execução com base na improvisação. Estudos de obras contemporâneas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luiz da Silva. *DA Capo Criatividade*. Jundiaí: Keyboard, 2010.

GROUT e PALISCA. *História da Música Ocidental*. Editora Gradiva, 2001.

SCHAFER, R. Murray. *A afinação do mundo*. Fundação e Editora UNESP, 1997/1997.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Berenice de. *Encontros Musicais: Pensar e fazer música na sala de aula*. São Paulo – Editora Melhoramentos, 2009.

BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. *Educação Musical: Bases psicológicas e ação*. Preventiva / Vera Lúcia Pessagno Bréscia – Campinas, SP. Editora Átomo. 2011. 2ª Edição.

ELIAS, Norbert. *Mozart, sociologia de um gênio*. Trad. Sérgio Goes de Paula. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ROSS, Alex. *O resto é ruído: escutando o século XX* / Alex Ross, tradução Claudio Carina, Ivan Welsz Kuck; revisão técnica, Marcos Branda Lacerda – São Paulo: Companhia das Letras; 2009

SONGBOOK: *Chico Buarque (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

SONGBOOK: *Bossa nova (Volume 4)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyright 1978*.

Universidade Federal do Ceará, *Projeto Pedagógico para Implantação do Curso de Licenciatura em Música, Campus Sobral, Maria Izaira Silvino Moraes et al. Fortaleza, outubro de 2009*.

- ✳ **Prática Instrumental IV – turma B – (Violão)** – Desenvolvimento da prática instrumental III em nível crescente de complexidade. Produção de arranjos para grupo de violões. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos de violão. Estudo de arranjos e composições de música brasileira para violão solo. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.

PEREIRA, Marco. *Ritmos Brasileiros, para violão*. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.

FARIA, Nelson. *Acordes, Arpejos e Escalas: para violão e guitarra*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.

Bibliografia Complementar

GALILEIA, Carlos. *Violão Ibérico*. Rio de Janeiro: Trem Mineiro Produções Artísticas, 2012.

Acervo Digital do Violão Brasileiro - <http://violaobrasileiro.com.br>

ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/> PEREIRA, Marco. *Caderno de Harmonia vol. 1, 2 e 3* Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2011.

BELLINATI, Paulo. *The guitar Works of Garoto. Volume 1 e 2*. GSP publications (EUA).

- ✱ **Prática Instrumental IV – turma C – (Sopros)** – Desenvolvimento da prática instrumental III em nível crescente de complexidade. Técnicas de execução com base na improvisação. Estudo de obras contemporâneas. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos camerísticos. Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica:

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo Criatividade*, Jundiaí, Keybordard, 2010.

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *O ensino coletivo de instrumentos musicais na banda de música*, In XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM). Brasília, 2006

http://www.anppom.com.br/anais/anaiscongresso_anppom_2006/CDROM/COM/01_Com_EdMus/sessao04/01COM_EdMus_0404-218.pdf

NASCIMENTO, Marco Antonio Toledo, *Contribuição da iniciação musical por meio do ensino coletivo de instrumentos musicais no desenvolvimento profissional do músico: o caso dos egressos da Banda 24 de Setembro*. In XIX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM). Goiânia, 2010.

http://www.pesquisamus.ufc.br/producao/cientifica/anais/Anais_abem_2010.pdf

Bibliografia Complementar

ASSOCIAÇÃO DE BANDAS DE MÚSICA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, *Programa de atualização para Bandas de Música do Estado do Rio de Janeiro Banda Larga, Catálogos e DVD*, Rio de Janeiro, 2009.

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo : Método Elementar para o Ensino Coletivo e ou Individual de Instrumentos de Banda*, Jundiaí, Keybordard, 2004.

BENEDITO, Celso, *Curso Mestres : história e didática nas Filarmônicas*, Salvador, Governo do Estado da Bahia, 2009, 89p.

TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, “A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro”. *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música*, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.

VILLA-LOBOS, *Guia Prático*. Rio de Janeiro, FUNARTE/ABM, 2009.

- ✱ **Prática Instrumental IV – turma D – (Teclado)** – Prática de leitura de partituras a 2 claves, estilo livre, nível avançado. Prática de percepção e imitação de melodias e sequências de acordes ao instrumento. Harmonia tonal: dominantes secundárias, modulações e particularidades de resoluções de tensões ao instrumento. Modalismo: formação de escalas, acordes e particularidades de condução de acordes ao instrumento. Exercícios práticos de improvisação modal e tonal sobre repertório popular e folclórico. Acompanhamento ao instrumento: princípios de arranjo, textura, tratamento rítmico e seleção de timbres. Seleção e estudo de repertório solo para apresentação em público.

Bibliografia Básica

ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

ADOLFO, A. *O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos*. São Paulo, SP: Lumiar Ed., c1989. 180 p

CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.

Bibliografia Complementar

RICHERME, C. *A técnica pianística: uma abordagem científica*. São João da Boa Vista, SP: AIR, 1997. 294 p

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CHEDIAK, A. *Bossa nova*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

CORTOT, A. *Curso de interpretação*. Brasília, DF: MusiMed, 1986. 179 p

- ✱ **Canto Coral IV** – Prática de canto em conjunto. Análise, leitura e execução de obras corais de diferentes gêneros, estilos e formas com ênfase para a música erudita europeia (renascença e barroco) e música contemporânea do Brasil.

Bibliografia Básica

BEHLAU, Mara; REHDER, Maria Inês. *Higiene vocal para o canto coral*. 2o ed. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2009.

MATHIAS, Nelson. *Coral: um canto apaixonante*. Brasília, DF: Musi Med, 1986.

ZANDER, Oscar. *Regência coral*. 6o ed. Porto Alegre: Movimento, 2008.

Bibliografia Complementar

ASSEF, Mário R.; CALVENTE, Glória; WEYRAUCH, Cléia Schiavo. *Desenredos: uma trajetória da música coral brasileira*. Rio de Janeiro, RJ: Mauad: FAPERJ, 2002.

COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros*. 2o ed. São Leopoldo (RS): Sinodal, 2008.

FIGUEIREDO, Carlos Alberto; LAKSCHEVITZ, Elza; CAVALCANTI, Nestor de Hollanda; KERR, Samuel. *Ensaio: olhares sobre a música coral brasileira*. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música, Coral / Oficina Coral, 2006.

Disponível em: http://www.funarte.gov.br/projetocoral/wp-content/uploads/2012/07/LivroEnsaio_Ebook_28-08.pdf

LEITE, Marcos. *Melhor de garganta profunda*, volume I: música brasileira, para canto coral com acompanhamento de violão ou piano. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 1998.

SOUSA, Simone Santos. **Corpo-voz em contexto coletivo: ações vocais formativas no canto coral**. 2011. Dissertação (Mestrado em Educação Brasileira). Universidade Federal do Ceará, 2011. Disponível em: http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/3504/1/2011_DIS_SSSOUSA.pdf

- ✱ **Percepção e Solfejo IV** – Desenvolvimento do solfejo e da percepção de ritmos, melodias e harmonias em nível crescente de complexidade. Memorização e classificação de intervalos harmônicos e melódicos e de acordes alterados. Percepção de cadências harmônicas e das resoluções naturais dos acordes na música popular brasileira.

Bibliografia Básica

CIAVATTA, LUCAS. **O Passo, Música e Educação**. Rio de Janeiro: L.Ciavatta, 2009.
 GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático Vol 1*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
 KARPINSKY, GARY S. *Manual for Ear Training and Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006.
 _____. *Anthology for Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2006.
 KRAFT, LEO. *A New Approach to Ear Training: a programmed course in melodic and harmonic dictation*. 2. ed. New York: W. W. Norton, 1999.
 KRUEGER, CAROL. *Progressive Sight Singing*. Oxford, Oxford University Press, 2 ed. 2010.
 OTTMAN, ROBERT. ROGERS, NANCY. *Music For Sight Singing*. New York, Pearson, 9ed. 2013.
 PHILLIPS, JOEL. CLENDINING, JANE PIPER. MARVIN, ELISABETH WEST. *The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 1*. New York, W.W.Norton & Company, 2006.
 _____. *The Musician's Guide to Aural Skills, Vol 2*. New York, W.W.Norton & Company, 2006.

Bibliografia Complementar

BERNARDES, VIRGINIA; CAMPOLINA, Eduardo. *Ouvir para Escrever ou Compreender para Criar: Uma outra Concepção de Percepção Musical*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
 DUARTE, ADERBAL. *Percepção musical: método de solfejo baseado na MPB*. Salvador: Boanova, 1996.
 PAZ, ERMELINDA A. *O Modalismo na Música Brasileira*. Brasília: Musimed, 2002.
 ROOT, JENA. *Applied Music Fundamentals*. Oxford, Oxford University Press, 2013.
 PEREIRA, MARCO. *Cadernos de Harmonia (para violão)*. Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.
 WALLACE, ROBIN. *Take Note: An introduction to Musica Through Active Listening*. Oxford, Oxford University Press, 2014
 WISNIK, JOSÉ MIGUEL. **O som e o Sentido**. São Paulo: Cia das Letras, 1999.

- ✱ **Educação Musical Brasileira: metodologias e tendências** – História e tendências da Educação Musical no Brasil. Estudo das principais características nas políticas de formação de professores nos diferentes períodos da educação musical no Brasil. Reflexões em torno da função da música em contextos escolares e não-escolares.

Bibliografia Básica

FONTEERRADA, Marisa. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2008.
 SOARES, José; SCHAMBECK, Regina Fink, FIGUEIREDO, Sérgio. **A formação do professor de Música no Brasil**. Fino Traço Editora, 2014.
 FUCCI-AMATO, Rita. *Escola e Educação Musical: (Des)caminhos históricos e horizontes*. Campinas, SP: Papirus, 2012.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro (Org.). **Educação Musical: em todos os sentidos**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
 ESPERIDIÃO, Neide. *Educação Musical e Formação de Professores - suíte e variações sobre o tema*. Ed. Globus, 1ª ed. São Paulo: 2012.
 FERNANDES, José Nunes. *Educação Musical: temas selecionados*. 1ª Ed., Curitiba, PR: CRV, 2013.
 PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e tendências*. Brasília: MusiMed, 2000.
 PENNA, Maura. **Música(s) e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
 BRASIL. Presidência da República. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, 1996.
 BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte**. Brasília, 1997.
 _____. Ministério da Educação/Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais (5ª a 8ª séries)**: Arte. Brasília, 1998.
 _____. Presidência da República. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, 2008.
 BRASIL. **Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 1998.
 BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio**. Brasília: MEC: Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior, 1999.

- ✱ **Contraponto I** – Estudo do desenvolvimento do pensamento polifônico desde a idade média até o renascimento. Formação da escala diatônica de 7 sons. Conceitos de consonância e

dissonância entre intervalos. Apreciação e análise de formas polifônicas: madrigais, missas e motetos. Prática de criação de estruturas polifônicas.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. R. *Contraponto tonal e fuga: manual prático*. 2. ed. ampl. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2011. 307 p.
SCHOENBERG, A. *Exercícios preliminares em contraponto*. São Paulo, SP: Via Lettera, 2001. 246 p.
SCHOENBERG, A. *Harmonia*. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p.

Bibliografia Complementar

HENRIQUE, L. L. *Acústica Musical*. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2006.
ROEDERER, J. *Introdução à Física e Psicofísica da Música*. São Paulo: EDUSP, 1998.
PAZ, E. A. *O modalismo na música brasileira*. Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.
LACERDA, O. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1967.
GAINZA, J. J. G. *Afinación Y Temperamento En La Musica Occidental*. Madrid: Alianza Editorial, 1992. 144 p.

- ✱ **Didática - Educação e Didática na Realidade Contemporânea: O Professor, O Estudante e O Conhecimento; A Natureza do trabalho Docente; Concepções de Ensino; A Sala de Aula e seus Eventos; Planejamento e Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem.**

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 43ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011
TARDIF, Maurice. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
VEIGA, Ilma P. A. *Repensando a Didática*. 26ª ed. Campinas: Papirus, 2008.

Bibliografia Complementar

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. 20ª ed. Campinas: Papirus, 2008.
FAZENDA, Ivani. *Didática e interdisciplinaridade*. 18ª ed. Campinas, Papirus, 2008.
LIBÂNIO, José Carlos. *Didática*. 34ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.
LIBÂNIO, José Carlos. *Adeus Professor, Adeus Professora? Novas Exigências Educacionais e Profissão Docente*. 12ª ed. São Paulo: Cortez, 2010.
LUCKESI, Cipriano C. *Avaliação da Aprendizagem Escolar*. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Quinto Semestre:

- ✱ **Estágio Supervisionado I – Observação e análise da estrutura e funcionamento do contexto escolar, com foco no Ensino Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Reflexão em torno das políticas educacionais, da organização do trabalho na escola e da prática pedagógica.**

Bibliografia Básica

MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara (Organizadoras). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
MORAES, Maria Izaira Silvino. ...**Ah, se eu tivesse asas...** Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora Ltda., 2007.
PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

Bibliografia Complementar

ALBUQUERQUE, Luiz Botelho; ROGÉRIO, Pedro (Org.). **Educação Musical: em todos os sentidos**. Fortaleza: Edições UFC, 2012.
DEL BEN, Luciana; HENTSCHKE, Liane (Org.). *Ensino de música: propostas para agir e pensar em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.
FERNANDES, José Nunes. *Educação Musical: temas selecionados*. 1ª Ed., Curitiba, PR: CRV, 2013.
KRIEGER, Elisabeth. *Descobrimos a música: idéias para a sala de aula*. 2ª ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007.
JORDÃO et al. *A Música na Escola*. Ed. Allucci & Associados Comunicações, São Paulo, 2012.

- ✱ **Harmonia I – Compreensão e elaboração de estruturas musicais harmônicas do sistema tonal, bem como de estruturas modais nele inserido. Estudo do sistema tonal a partir das características que o definem. Escalas Tonais e Escalas Modais. Construção de acordes e sua cifragem. Cadências.**

Bibliografia Básica

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático 2Vol*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
PEREIRA, Marco. *Cadernos de Harmonia*. Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.
SCHOENBERG, A. *Funções estruturais da harmonia*. São Paulo: Via Lettera, 2004.
_____. *Harmonia*. São Paulo: Edunesp, 2001. aulo: Via Lettera, 2004.

Bibliografia Complementar

BENT, Ian, *L'analyse musicale. Histoire et Méthodes*. Londres : The Macmillan Press, Editions Main d'oeuvre pour l'édition française, 1987, 306 p.
CHEDIAK, Almir, *Dicionário de acordes cifrado. Harmonia aplicada a música popular*, São Paulo : Irmãos Vitale, 1984, 357 p.

FARIA, A. G. *Harmonia Tradicional, Harmonia Funcional e Música Popular: uma reflexão motivadora*, 2006.
 MEDALIA, Julio, *Música impopular*, São Paulo: Global, 1998, 279 p.
 KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia funcional*. São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.

- ✱ **Regência I** – Estudo prático do gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos simples e compostos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório na forma cânone e a duas vozes. Função social do regente e sua missão enquanto educador musical. Interpretação de repertório folclórico e infantil brasileiro.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, CARLOS ALBERTO. LAKSCHEVITZ, ELZA. CAVALCANTI, NESTOR DE HOLLANDA. KERR, SAMUEL. *Ensaio: Olhares Sobre a Música Coral Brasileira*. Org. Eduardo Lakschevitz. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música Coral / Oficina Coral, 2006.

SOBREIRA, SILVIA. *Desafinação vocal*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.

DEMAREST, STEVEN M. *Building up Choral Excellence: Teaching Sight Singing In The Choir Rehearsal*. Oxford, Oxford University Press, 2003.

JORDAN, JAMES. *Evoking Sound: Fundamental of Choral Conducting*. 2Ed. Chicago: Gia Music, 2009.

_____. *The Conductor's Gesture: A Practical Application of Rudolf Von Laban's Movement Language*. Chicago: Gia Music, 2011.

Bibliografia Complementar

BAILEY, WAYNE. PAYNE, BRANDT. *Conducting: Art of Communication*. 2Ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.

KAPLAN, ABRAHAM. *Choir Conducting*. 2Ed. New York: W.W.Norton & Company, 2000.

LEITE, MARCOS. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

_____. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

GREEN, ELISABETH. *The Modern Conductor*. 4a. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.

ZANDER, Oscar. *Regência coral*. Porto Alegre: Movimento, 1979.

- ✱ **Contraponto II** – Estudo do desenvolvimento do pensamento polifônico durante o período barroco, com ênfase na obra de Bach. Apreciação e análise de formas polifônicas: prelúdios, fugas e corais. Prática de criação de estruturas polifônicas.

Bibliografia Básica

CARVALHO, A. R. *Contraponto tonal e fuga: manual prático*. 2. ed. ampl. Porto Alegre, RS: Evangraf, 2011. 307 p.

SCHOENBERG, A. *Exercícios preliminares em contraponto*. São Paulo, SP: Via Lettera, 2001. 246 p.

SCHOENBERG, A. *Harmonia*. São Paulo, SP: UNESP, 2001. 579 p.

Bibliografia Complementar

HENRIQUE, L. *Acústica Musical*. Lisboa: Fundação Gulbenkian, 2006.

ROEDERER, J. *Introdução à Física e Psicofísica da Música*. São Paulo: EDUSP, 1998.

PAZ, E. A. *O modalismo na música brasileira*. Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.

LACERDA, O. *Compêndio de teoria elementar da música*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1967.

GAINZA, J. J. G. *Afinación Y Temperamento En La Musica Occidental*. Madrid: Alianza Editorial, 1992. 144 p.

- ✱ **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência** – Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BAKLS, F.R.C.; INGERMANN, Y.K. *Desenvolvimento escolar e abuso de drogas na adolescência; Estudos de Psicologia*, 22(4), pp-395-402, 2005.

CARVALHO, M.C.N.; GOMIDE, P.I.C. *Práticas educativas parentais em famílias de adolescentes em conflito com a lei. Estudos de Psicologia*, 22(3), pp.263-275, 2005.

CÉSAR, M.R.A. *Invenção da adolescência no discurso psicopedagógico*. São Paulo: UNESP, 2002.

COLE, M. & COLE, S. *O desenvolvimento da criança e do adolescente*. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

COLL, C., MARCHESI, A. & PALACIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva*, v.1. Porto Alegre: ArtMed, 2004.

LEWANDOVSKI, D.C. & PICCINNI, C.A. *Maternidade adolescente. Estudos de Psicologia*, vol. 25(2), pp.251-263, 2008.

PEREIRA, A.C.A. *O adolescente em desenvolvimento*. São Paulo: HARBRA, 2005.

ROGOFF, B. *A natureza cultural do desenvolvimento humano*. Porto Alegre: ArtMed, 2005.

Bibliografia Complementar

COIMBRA, C.C.; BOCCO, F.; NASCIMENTO, M.L. *Subvertendo o conceito de adolescência. Arquivos Brasileiros de Psicologia*, vol.57(1), pp.2-11, 2005.

- FROTA, A.M.M.C. *Diferentes concepções da infância e adolescência: a importância da historicidade para sua construção. Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 7(1), pp.144-157, 2007.
- PRATTA, E.M.M. & SANTOS, M.A. *Reflexões sobre as relações entre drogadição, adolescência e família: um estudo bibliográfico. Estudos de Psicologia*, 11(3), pp.315-322, 2006.
- SANTOS, A. ;CARVALHO, C.V. *Gravidez na adolescência: Um estudo exploratório. Boletim de Psicologia*, vol. 55(125), pp.135-151, 2006.
- VENTURA, M. & CORREA, C.V. *Adolescência, sexualidade e reprodução: construções culturais, controvérsias normativas, alternativas interpretativas. Caderno de saúde pública, Rio de Janeiro*, v.22(7), pp.1505-1509, 2006.
- VENTURINI, F.P.; BAZON, M.R.; Z.M.M. BIASOLI-ALVES. *Família e violência na ótica de crianças e adolescentes vitimizados. Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 4(1), pp.20-33.

- ✱ **Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I – Tendências metodológicas em educação musical no mundo. Estruturação e elaboração de planos de ensino de Música (objetivos, conteúdos, metodologia, recursos auxiliares e didáticos, avaliação e, bibliografia) para o Ensino Fundamental e Médio.**

Bibliografia Básica

- FONTERRADA, Marisa. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Unesp, 2008.*
- MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical.** Curitiba: Ibpex, 2011.
- MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara (Organizadoras). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação.* Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- Bibliografia Complementar**
- GAINZA, Violeta Hemsy de. *Estudos de psicopedagogia musical. Summus, 3ª Ed. / 1988.*
- GORDON, Edwin E. *Teoria de Aprendizagem Musical: competências, conteúdos e padrões.* Ed. Fundação Calouste Gulbenkian, 2000.
- SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante.** – 2ª Ed. – São Paulo: Ed. Unesp, 2011.
- SLOBODA, John A. **A mente musical: psicologia cognitiva da música.** Tradução Beatriz Ilari e Rodolfo Ilari. – Londrina: EDUEL, 2008.
- SWANWICK, Keith. **Ensinando Música Musicalmente.** Tradução Alda de Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

Sexto Semestre:

- ✱ **Estágio Supervisionado II – Intervenção e regência em atividades curriculares e de contraturno, com foco no Ensino Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Reflexão e prática de atividades de planejamento, regência e avaliação. Análise e avaliação das experiências de ensino musical realizadas.**

Bibliografia Básica

- BELLOCHIO, Cláudia Ribeiro; GARBOSA, Luciane Wilke freitas (Orgs.). *Educação Musical e Pedagogia: pesquisas, escutas e ações.* Campinas: Mercado de Letras, 2014.
- ILARI, Beatriz; BROOCK, Angelita. *Música e Educação Infantil.* Campinas: Papirus, 2013.
- MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara (Organizadoras). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação.* Porto Alegre: Sulinas, 2009.
- Bibliografia Complementar**
- BEYER, Esther e KEBACH, Patricia (Org.). *Pedagogia da Música: experiências de apreciação musical. Coleção Educação e Arte, vol. 11, 2ª Ed. – Porto Alegre: Mediação, 2011.*
- BRITO, Teca Alencar de. *Música na Educação Infantil.* Fundação Peirópolis, 4ª Ed, 2003.
- DEL BEN, Luciana; HENTSCHKE, Liane (Org.). *Ensino de música: propostas para agir e pensar em sala de aula.* São Paulo: Moderna, 2003.
- KRIEGER, Elisabeth. *Descobrir a música: idéias para a sala de aula.* 2ª ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007.
- TATIT, PAULO; PERES, SANDRA. *Palavra Cantada: livro de brincadeiras musicais, volumes 1, 2, 3, 4 e 5.* Ed. Melhoramentos, 2010.

- ✱ **Harmonia II –Compreensão e elaboração de estruturas musicais harmônicas do sistema tonal, bem como de estruturas modais nele inserido. Texturas, complementos harmônicos e cifragem. Dominantes individuais e pares cadenciais.**

Bibliografia Básica

- GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático 2Vol.* Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
- PEREIRA, Marco. *Cadernos de Harmonia.* Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.
- SCHOENBERG, A. *Funções estruturais da harmonia.* São Paulo: Via Lettera, 2004.
- _____. *Harmonia.* São Paulo: Edunesp, 2001. aulo: Via Lettera, 2004.

Bibliografia Complementar

- BENT, Ian, *L'analyse musicale. Histoire et Méthodes*. Londres : The Macmillan Press, Editions Main d'oeuvre pour l'édition française, 1987, 306 p.
- CHEDIAK, Almir, *Dicionário de acordes cifrado. Harmonia aplicada a música popular*, São Paulo : Irmãos Vitale, 1984, 357 p.
- FARIA, A. G. *Harmonia Tradicional, Harmonia Funcional e Música Popular: uma reflexão motivadora*, 2006.
- MEDALLA, Julio, *Música impopular*, São Paulo: Global, 1998, 279 p.
- KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia funcional*. São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.

- ✱ **Regência II** – Estudo prático, em nível crescente de complexidade, do gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de marcação para compassos alternados e mistos. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório a três vozes. Princípios de organização e estratégias de ensaio para a formação de coros e outros grupos musicais. Interpretação de repertório popular brasileiro.

Bibliografia Básica

- FIGUEIREDO, CARLOS ALBERTO. LAKSCHEVITZ, ELZA. CAVALCANTI, NESTOR DE HOLLANDA. KERR, SAMUEL. *Ensaio: Olhares Sobre a Música Coral Brasileira*. Org. Eduardo Lakschevitz. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música Coral / Oficina Coral, 2006.
- SOBREIRA, SILVIA. *Desafinação vocal*. 2ª ed. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.
- DEMAREST, STEVEN M. *Building up Choral Excellence: Teaching Sight Singing In The Choir Rehearsal*. Oxford, Oxford University Press, 2003.
- JORDAN, JAMES. *Evoking Sound: Fundamental of Choral Conducting*. 2Ed. Chicago: Gia Music, 2009.
- _____. *The Conductor's Gesture: A Practical Application of Rudolf Von Laban's Movement Language*. Chicago: Gia Music, 2011.

Bibliografia Complementar

- BAILEY, WAYNE. PAYNE, BRANDT. *Conducting: Art of Communication*. 2Ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- KAPLAN, ABRAHAM. *Choir Conducting*. 2Ed. New York: W.W.Norton & Company, 2000.
- LEITE, MARCOS. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.
- _____. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.
- GREEN, ELISABETH. *The Modern Conductor*. 4a. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.
- ZANDER, Oscar. *Regência coral*. Porto Alegre: Movimento, 1979.

- ✱ **Estrutura, Política e Gestão Educacional** – A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará. Multiculturalismo e políticas educacionais de ação afirmativa.

Bibliografia Básica

- CARNEIRO, Moaci Alves. *LDB fácil: Leitura crítico compreensiva artigo a artigo*. 17ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
- LUCK, Heloísa. *Gestão educacional: uma questão paradigmática*. 5 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010
- SAVIANI, Dermeval. *Educação brasileira: estrutura e sistema*. 10ª ed. Campinas, Autores Associados: 2008.
- Bibliografia Complementar**
- BALL, Stephen J.; MAINARDES, Jefferson (Orgs.). *Políticas educacionais: questões e dilemas*. São Paulo: Cortez, 2011.
- CURY, Carlos Roberto Jamil. *Legislação educacional brasileira*. 2ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) *Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos*. São Paulo: Cortez, 2006.
- GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira Sá; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo de Afonso. *Políticas Docentes no Brasil: um estado da arte*. Brasília, UNESCO, 2011.
- VIEIRA, Sofia Lerche. *Política Educacional no Brasil: introdução histórica*. 3ª ed. Brasília: Liber Livros: 2012.

- ✱ **Língua Brasileira de Sinais: LIBRAS** – Desenvolvimento da expressão visual e espacial para comunicação através da Língua Brasileira de Sinais. Introdução ao léxico, fonologia, morfologia e sintaxe da Língua Brasileira de Sinais.

Bibliografia Básica

- CAPOVILLA, Fernando. C; RAPHAEL, Walkyria. D. *Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da Língua de Sinais*. 3a Ed. São Paulo: EDUSP, 2008
- FELIPE, Tânia Amara. *Libras em Contexto: curso básico*. Brasília: MEC/SEESP, 2007
- LABORIT, Emmanuelle. *O Voo da Gaivota*. Best Seller, 1994.

Bibliografia Complementar

QUADROS, Ronice Muller; KARNOPP, Lodenir B. *Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos*. Porto Alegre: ARTMED, 2004. SACKS, Oliver. *Vendo Vozes: uma viagem ao mundo dos surdos*. São Paulo: Cia. Das Letras, 1998.

- ✱ **Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio II** – Tendências metodológicas em educação musical no Brasil. Estruturação e elaboração de planos de ensino de Música (objetivos, conteúdos, metodologia, recursos auxiliares e didáticos, avaliação e, bibliografia) para o Ensino Fundamental e Médio.

Bibliografia Básica

FONTEERRADA, Marisa. *De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação*. São Paulo: Unesp, 2008.
MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara (Organizadoras). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.
PAZ, Ermelinda. *Pedagogia Musical Brasileira no Século XX. Metodologias e tendências*. Brasília: MusiMed, 2000.

Bibliografia Complementar

BEYER, Esther. *Ideias em educação musical*. Ed. Mediação, 1999.
BRITO, Teca Alencar de. *Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical*. São Paulo: Peirópolis, 2001.
CIAVATTA, Lucas. *O Passo: Música e Educação*. RJ: Lucas Ciavatta, 2011.
CRUVINEL, Flávia Maria. *Educação Musical e transformação: uma experiência com ensino coletivo de cordas*. Goiânia: Instituto Centro-Brasileiro de Cultura, 2005.
GOHN, Daniel Marcondes. *Educação musical a distância: abordagens e experiências*. Ed. Cortez, 2011.

Sétimo Semestre:

- ✱ **Estágio Supervisionado III** – Intervenção e regência em atividades curriculares e de contraturno, com foco nas séries finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio. Reflexão e prática de atividades de planejamento, regência e avaliação. Análise e avaliação das experiências de ensino musical realizadas.

Bibliografia Básica

ESPERIDIÃO, Neide. *Educação Musical e Formação de Professores - suíte e variações sobre o tema*. Ed. Globus, 1ª ed. São Paulo: 2012.
FERNANDES, José Nunes. *Educação Musical: temas selecionados*. 1ª Ed., Curitiba, PR: CRV, 2013.
ALMEIDA, Berenice. *Encontros musicais: pensar e fazer música na sala de aula*. Ed. Melhoramentos, 2011.

Bibliografia Complementar

DEL BEN, Luciana; HENTSCHKE, Liane (Org.). *Ensino de música: propostas para agir e pensar em sala de aula*. São Paulo: Moderna, 2003.
KRIEGER, Elisabeth. *Descobrir a música: idéias para a sala de aula*. 2. ed. Porto Alegre, RS: Sulina, 2007.
PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2009.
SOBREIRA, Sílvia. *Reflexões sobre a obrigatoriedade da Música nas escolas públicas*. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 20, p. 45-52, set. 2008.
SOUZA, Jusamara. *Hip hop: da rua para a escola*. Porto Alegre: Sulina, 3ª Ed., 2008.

- ✱ **Análise Musical I** – Estudo dos idiomas, texturas e formas musicais da música ocidental, enfatizando a compreensão dos processos de composição num estudo comparativo entre o processo de criação musical e a realidade que o abriga.

Bibliografia Básica

MED, Bohumil, "Teoria da música". *Musimed*. 2001
MEDAGLIA, Julio, "Música Maestro!: do Canto Gregoriano ao sintetizador". *Globo Editora*, 2008
SCHOENBERG, Arnold, "Harmonia". *UNESP*. 2002

Bibliografia Complementar

SCHOENBERG Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. EDUSP, 2008.
http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Matos-Apostila_Analise_1.pdf
http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/12/files/OPUS_12_Correa.pdf
<http://books.scielo.org/id/7s5ff/pdf/francischini-9788579830358-04.pdf>
<http://www.atravez.org.br/analise.htm>

- ✱ **Harmonia III** – Compreensão e elaboração de estruturas musicais harmônicas do sistema tonal, bem como de estruturas modais nele inserido. Modalismo e Empréstimos Modais. Resoluções excepcionais do dominante. Modulação.

Bibliografia Básica

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático 2Vol*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.

PEREIRA, Marco. *Cadernos de Harmonia*. Rio de Janeiro: Garbolight Produções Artísticas, 2011.

SCHOENBERG, A. *Funções estruturais da harmonia*. São Paulo: Via Lettera, 2004.

_____. *Harmonia*. São Paulo: Edunesp, 2001. aulo: Via Lettera, 2004.

Bibliografia Complementar

BENT, Ian, *L'analyse musicale. Histoire et Méthodes*. Londres : The Macmillan Press, Editions Main d'oeuvre pour l'édition française, 1987, 306 p.

CHEDIAK, Almir, *Dicionário de acordes cifrado. Harmonia aplicada a música popular*, São Paulo : Irmãos Vitale, 1984, 357 p.

FARIA, A. G. *Harmonia Tradicional, Harmonia Funcional e Música Popular: uma reflexão motivadora*, 2006.

MEDALLIA, Julio, *Música impopular*, São Paulo: Global, 1998, 279 p.

KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia funcional*. São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.

ALMADA, CARLOS. *Arranjo*. São Paulo: UNICAMP, 2000.

GUEST, IAN. *Arranjo, Método Prático*. 3 Vol. São Paulo : Irmãos Vitale, 2005.

- ✱ **Regência III** – Estudo prático, em nível crescente de complexidade, do gestual de regência e suas implicações técnicas na execução de diferentes gêneros estilos e formas musicais. Técnicas de movimentos de expressão. Técnicas de ensino, de análise estrutural e de estudo de repertório a quatro vozes e com acompanhamento. O regente como criador / re-criador de uma obra musical. Interpretação de repertório contemporâneo brasileiro.

Bibliografia Básica

FIGUEIREDO, CARLOS ALBERTO. LAKSCHEVITZ, ELZA. CAVALCANTI, NESTOR DE HOLLANDA. KERR, SAMUEL. *Ensaio: Olhares Sobre a Música Coral Brasileira*. Org. Eduardo Lakschevitz. Rio de Janeiro: Centro de estudos de Música Coral / Oficina Coral, 2006.

SOBREIRA, SILVIA. *Desafinação vocal*. 2ª. ed. Rio de Janeiro: MusiMed, 2003.

DEMAREST, STEVEN M. *Building up Choral Excellence: Teaching Sight Singing In The Choir Rehearsal*. Oxford, Oxford University Press, 2003.

JORDAN, JAMES. *Evoking Sound: Fundamental of Choral Conducting*. 2Ed. Chicago: Gia Music, 2009.

_____. *The Conductor's Gesture: A Practical Application of Rudolf Von Laban's Movement Language*. Chicago: Gia Music, 2011.

Bibliografia Complementar

BAILEY, WAYNE. PAYNE, BRANDT. *Conducting: Art of Communication*. 2Ed. Oxford: Oxford University Press, 2014.

KAPLAN, ABRAHAM. *Choir Conducting*. 2Ed. New York: W.W.Norton & Company, 2000.

LEITE, MARCOS. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-agudas*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

_____. *Método de Canto Popular Brasileiro para vozes médio-graves*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2001.

GREEN, ELISABETH. *The Modern Conductor*. 4a. ed. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 1987.

ZANDER, Oscar. *Regência coral*. Porto Alegre: Movimento, 1979.

- ✱ **Oficina de Música I** – Prática e vivência dos diversos e diferentes gêneros e estilos da música brasileira. Formação de grupos vocais e instrumentais. Prática em conjunto com interação de expressões instrumentais e vocais.

Bibliografia Básica

CHEDIAK, Almir. *Dicionário de Acordes Cifrados: harmonia aplicada à música popular*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova (Volume 4)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

Bibliografia Complementar

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Choro (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil (Volume 2)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1992.

FONSECA, Romulo. *O Averso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural*. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

SALAZAR, Leonardo. *Música LTDA: o negócio da música para empreendedores*. Recife; SEBRAE, 2010.

- ✱ **Trabalho de Conclusão de Curso I** – Definição do formato do trabalho a ser apresentado, elaboração das estratégias de realização do mesmo e orientação de leituras para sua consecução.

Bibliografia Básica

FREIRE, Vanda Bellard (org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático*. Trad Pedrinho A. Guareschi. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BEAUD, Michel. *Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Trad. Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
 CASTAGNA, Paulo. Propósitos da Pesquisa na Universidade. *PETulante, Revista do PET-Música IA/UNESP*, São Paulo, n.4, 2010, p. 106-116.
 ROCHA, Ruth. *Pesquisar e Aprender*. São Paulo: Scipione, 1996.
 SALOMON, Délcio Vieira. *Como Fazer uma Monografia*. 12 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

Oitavo Semestre:

- ✱ **Estágio Supervisionado IV** – Intervenção e regência em atividades de educação musical, com foco em contextos não-escolares ou escolares não regulares (escolas especializadas em música, EJA, ONG's, OSCIP's, projetos sociais, etc.). Reflexão e prática de atividades de planejamento, regência e avaliação. Análise e avaliação das experiências de ensino musical realizadas.

Bibliografia Básica

KLEBER, Magali Oliveira. *A prática de Educação Musical em Ongs – dois estudos de caso no contexto urbano brasileiro*. Editora APPRIS, 2012.

LOURO, Viviane. *Fundamentos da Aprendizagem Musical da Pessoa com Deficiência*. Ed. Som, 2012.

SOUZA, Jusamara. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2ª Ed./ 2009.

Bibliografia Complementar

COSTTA, Silvio. *Educação Sonora e Musical – Oficina de Sons*. Editora Paulinas, 2012.

ESTEVA, Vicente. *Evasão no Ensino de Música em Conservatórios – o conflito entre tradição versus inovação*. Editora APPRIS, 2012.

MATEIRO, Teresa e SOUZA, Jusamara (Organizadoras). *Práticas de ensinar música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços e formação*. Porto Alegre: Sulinas, 2009.

SANTOS, Regina Marcia Simão. *Música, Cultura e Educação: os múltiplos espaços de educação musical*. Porto Alegre: Sulina, 2011.

TOMÉ, Dolores. *Introdução à Musicografia Braille*. Global Editora, 1ª ed., 2003.

- ✱ **Análise Musical II** – Estudo de obras musicais de caráter pluri-instrumental no que concerne sua estruturação idiomática, textura, arquitetura musical. Compreensão das relações entre a chamada “música de concerto” e a “música popular”.

Bibliografia Básica

MED, Bohumil, “Teoria da música”. *Musimed*. 2001

MEDAGLIA, Julio, “Música Maestro!: do Canto Gregoriano ao sintetizador”. *Globo Editora*, 2008

SCHOENBERG, Arnold, “Harmonia”. *UNESP*. 2002

Bibliografia Complementar

SCHOENBERG Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. EDUSP, 2008.

http://hugoribeiro.com.br/biblioteca-digital/Matos-Apostila_Analise_1.pdf

http://www.anppom.com.br/opus/data/issues/archive/12/files/OPUS_12_Correa.pdf

<http://books.scielo.org/id/7s5ff/pdf/francischini-9788579830358-04.pdf>

<http://www.atravez.org.br/analise.htm>

- ✱ **Trabalho de Conclusão de Curso II** – Finalização do trabalho de conclusão (relatório de estágio, trabalho monográfico, recital de graduação etc.) para apresentação pública perante comissão composta por três professores.

Bibliografia Básica

FREIRE, Vanda Bellard (org.). *Horizontes da Pesquisa em Música*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2010.

GIL, Antonio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

_____. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. *Pesquisa Qualitativa com Texto, Imagem e Som: um manual prático*. Trad Pedrinho A. Guareschi. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

BEAUD, Michel. *Arte da Tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário*. Trad. Glória de Carvalho Lins. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

CASTAGNA, Paulo. Propósitos da Pesquisa na Universidade. *PETulante, Revista do PET-Música IA/UNESP*, São Paulo, n.4, 2010, p. 106-116.

ROCHA, Ruth. *Pesquisar e Aprender*. São Paulo: Scipione, 1996.

SALOMON, Délcio Vieira. *Como Fazer uma Monografia*. 12 ed. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2010.

- ✿ **Oficina de Música II** – Prática e vivência dos diversos e diferentes gêneros e estilos da música brasileira. Prática em conjunto com interação de expressões instrumentais e vocais. Estudos dos procedimentos de execução musical em conjunto. Criação e improvisação musical.

Bibliografia Básica

CHEDIAK, Almir. *Dicionário de Aordes Cifrados: harmonia aplicada à música popular*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1984.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Bossa Nova (Volume 4)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1990.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Chico Buarque (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2010.

Bibliografia Complementar

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Choro (Volume 1)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

CHEDIAK, Almir. *Songbook: Gilberto Gil (Volume 2)*. São Paulo: Irmãos Vitale, 1992.

FONSECA, Romulo. *O Averso da Cena: notas sobre produção e gestão cultural*. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2008.

GUEST, Ian. *Arranjo: método prático*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2009.

SALAZAR, Leonardo. *Música LTDA: o negócio da música para empreendedores*. Recife: SEBRAE, 2010.

Disciplinas Optativas:

- ✿ **Oficina de Percussão I** – Estudo da estrutura acústica (física) e cultural do instrumental tradicional brasileiro de percussão e suas práticas musicais. Técnica e execução dos instrumentos de percussão. Prática de execução musical em conjunto.

Bibliografia Básica

JACOB, Mingo. *Método Básico de Percussão: universo rítmico*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

ROSAURO, Ney. *Complete Method For Snare Drum, Volume 1*. Hackettstown: Propercussão Brasil, 1996.

WOEHLIN, Dietrich. *Rhythm and Body Percussion*. Berlin: Omnibus Press, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Nando. *Pandeiro: técnicas, grooves, conceitos*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

PAIVA, Rodrigo Gudín. *Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-graduação em Música da UNICAMP, Campinas, 2004.

SALES, Kaio. *Peças para Grupos de Percussão*. Disponível em: <<http://grupopercussion.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 10 set. 2013.

STONE, George Lawrence. *Stick Control for The Snare Drummer*. Randolph: George B. Stone & Son, 1935.

- ✿ **Oficina de Percussão II** – Desenvolvimento da percussão no século XX. Instrumentos de percussão de outras culturas. Pesquisa e prática de novos meios de expressão instrumental percussiva. Percussão corporal. Técnicas de execução em conjunto.

Bibliografia Básica

JACOB, Mingo. *Método Básico de Percussão: universo rítmico*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.

ROSAURO, Ney. *Complete Method For Snare Drum, Volume 1*. Hackettstown: Propercussão Brasil, 1996.

WOEHLIN, Dietrich. *Rhythm and Body Percussion*. Berlin: Omnibus Press, 2008.

Bibliografia Complementar

BRASIL, Nando. *Pandeiro: técnicas, grooves, conceitos*. São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

GRAMANI, José Eduardo. *Rítmica*. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 2002.

PAIVA, Rodrigo Gudín. *Percussão: uma abordagem integradora nos processos de ensino e aprendizagem desses instrumentos*. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-graduação em Música da UNICAMP, Campinas, 2004.

SALES, Kaio. *Peças para Grupos de Percussão*. Disponível em: <<http://grupopercussion.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 10 set. 2013.

STONE, George Lawrence. *Stick Control for The Snare Drummer*. Randolph: George B. Stone & Son, 1935.

- ✿ **Oficina de Construção de Instrumentos** – Experimentação e organização sonora de materiais diversos aplicados à música. Construção e manipulação de instrumentos musicais alternativos. Membranofones, cordofones, Idiofones e aerofones. Elaboração e execução de repertório p/ orquestra de instrumentos alternativos.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, José Lúcio. *Um olhar musical pelos resíduos*. Lisboa, Instituto dos Resíduos, 2000.

BRITO, Teca Alencar de. *Música na educação infantil: propostas para a formação integral da criança*. São Paulo: Peirópolis, 2003.

BEINEKE, Viviane; FREITAS, Sergio Paulo Ribeiro de. *Lenga la lenga: jogos de mãos e copos*. São Paulo, SP: Ciranda Cultural Editora e Distribuidora, 2006.

RIBEIRO, Artur Andrés. *Uakti: um estudo sobre a construção de novos instrumentos musicais acústicos*. Belo Horizonte: Editora C/Arte, 2004.

SOUZA, Jusamara. *Arranjos de músicas folclóricas*. Porto Alegre, RS: Sulina, 2005.

Bibliografia Complementar

BECKER, Rosane N. *Musicalização da descoberta à consciência rítmica e sonora*. Ijuí: UNIJUÍ Editora, 1989.

FRANÇA, Cecília Cavalieri. *Para fazer música v.2: Cecília Cavalieri França*. Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2011.

SOUZA, Jusamara. *Aprender e ensinar música no cotidiano*. Porto Alegre: Sulina, 2009.

_____. *Palavras que cantam*. Porto Alegre, RS: Sulina, c2006.

PENNA, Maura L. *Música(s) e seu ensino*. Porto Alegre: Sulina, 2008.

LOUREIRO, Alicia Maria Almeida. *O ensino de música na escola fundamental*. Campinas, SP: Papirus, 2012.

- ✱ **Sociologia da Música** – Estudo do fenômeno musical à luz das teorias sociológicas, compreensão dos conceitos de *Campus* e *Habitus*, de Pierre Bourdieu para estudo do fenômeno artístico no tecido social.

Bibliografia Básica

ADORNO, Theodor W. *Introdução à Sociologia da Música*. São Paulo: Unesp, 2011.

Froehlich, Hildegard C. *Sociología para el Profesorado de Música: perspectivas para la práctica*. Madrid: Graó, 2011.

LEME, Mônica Neves. *Que Tchan é Esse? Indústria e Produção Musical no Brasil dos Anos 90*. Rio de Janeiro: Annablume, 2003.

Bibliografia Complementar

ARROYO, Margarete (Org.). *Jovens e Músicas: um guia bibliográfico*. São Paulo: Unesp, 2013.

GIDDENS, Anthony. *Sociologia*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2012.

GREEN, Lucy. *Pesquisa em Sociologia da Educação Musical*. *Revista da ABEM*, n. 4, 1992.

SHEPHERD, John; DEVINE, Kyle. *Sociology of Music*. In: *The New Grove Dictionary of American Music*. 2 ed. Disponível em: < http://www.oxfordmusiconline.com.ez11.periodicos.capes.gov.br/subscriber/article/grove/music/A2242526?q=sociology&search=quick&source=omo_gmo&pos=1&start=1#firsthit>. Acesso em: 08 out. 2014.

SOUZA, Jusamara (Org.). *Aprender e Ensinar Música no Cotidiano*. 2 ed. Porto Alegre: Sulina, 2009.

- ✱ **Música e Tecnologia I** – Princípios de física do som. Áudio digital e analógico. Hardware: microfones, pré-amplificadores, interfaces de áudio, mesas de som, processadores de dinâmica, efeitos e monitores de áudio. Etapas do processo de produção musical: pré-produção, arranjo, gravação, edição, mixagem e masterização. Softwares de treinamento musical. Noções básicas de editoração de partituras.

Bibliografia Básica

ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

RATTON, M. B. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2009. 190 p.

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

GOHN, D. M. *Tecnologias digitais para educação musical*. São Paulo, SP: EDUFSCAR, 2010. 63 p.

DO VALLE, S. *Manual Prático de Acústica*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2007.

SANTINI, R. M. *Admirável chip novo: a música na era da internet*. Rio de Janeiro, RJ: E-papers, 2006. 213 p.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

ROADS, C. *The Computer Music Tutorial*. Massachusetts: The MIT Press, 1996.

- ✱ **Música e Tecnologia II** – Visão geral de softwares de gravação, sequenciamento, edição e pós-produção. Conceituação e prática de edição de áudio. Música eletrônica: noções básicas de síntese e manipulação de áudio. MIDI: fundamentos e aplicações. Música e imagem: princípios e aplicações. Música e internet: divulgação, distribuição e consumo. Aplicações avançadas: dispositivos móveis, controladores, tendências em novas tecnologias.

Bibliografia Básica

ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

RATTON, M. B. *Dicionário de áudio e tecnologia musical*. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2009. 190 p.

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p

Bibliografia Complementar

GOHN, D. M. *Tecnologias digitais para educação musical*. São Paulo, SP: EDUFSCAR, 2010. 63 p.

DO VALLE, S. *Manual Prático de Acústica*. Rio de Janeiro: Editora Música e Tecnologia, 2007.

SANTINI, R. M. *Admirável chip novo: a música na era da internet*. Rio de Janeiro, RJ: E-papers, 2006. 213 p.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

ROADS, C. *The Computer Music Tutorial*. Massachusetts: The MIT Press, 1996.

- ✿ **Musicoterapia** – Compreensão das propriedades terapêuticas da experiência musical à luz do conhecimento psicológico.

Bibliografia Básica

BENENZON, R. *Teoria da Musicoterapia*. Porto Alegre: Summus, 1988.
 GAINZA, V. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. Porto Alegre: Summus, 1998.
 HOWARD, W. *A Música e a Criança*. Porto Alegre: Summus, 1984.
 PICADO, S. *Humanização em Pediatria com Musicoterapia*. ? : Sandra Picado, 2011.
 SACKS, O. *Alucinações Musicais*. Porto Alegre: Cia. das Letras, 2007.
 SLOBODA, J. *A Mente Musical*. Londrina: Eduel, 2008.

Bibliografia Complementar

BLACKING, J. *Hay Música en el Hombre?* Madrid: Alianza Ed, 2006.
 ILARI, B. *Música na Infância e Adolescência*. Curitiba: Ibpex, 2010.
 PIAGET, J. *A formação social da mente*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.
 SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.
 TOME, D. *Introdução à Musicografia Braille*. São Paulo: Global Ed, 2003.
 Número da Revista Brasileira de Musicoterapia: <http://www.revistademusicoterapia.mus.br/>

- ✿ **Arranjo Musical** – Aplicação de elementos harmônicos, rítmicos, melódicos, vocais e instrumentais na construção de arranjos com uma perspectiva de educação musical. Prática de elaboração de arranjos.

Bibliografia Básica

GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.
 ALMADA, Carlos. *Arranjo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2000.
 PEREIRA, Marco. *Caderno de Harmonia vol. 1, 2 e 3* Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2011.

Bibliografia Complementar

GUEST, IAN. *Harmonia, Método Prático Vol 1*. Rio de Janeiro: Lumiar, 2006.
 KOELLREUTTER, H. J. *Harmonia funcional*. São Paulo: Ricordi brasileira, 1980.
 ARAÚJO, Alceu Maynard. *Cem melodias folclóricas: documentário musical nordestino*. 2ª ed. –São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 HINDEMITH, Paul. *Practica de la composicion a dos voces*. Buenos Aires: Ricordi Americana, 1964.
 PAZ, Ermelinda. *O modalismo na música brasileira*. Brasília: Editora MUSIMED, 2002.

- ✿ **História da Música IV: do romantismo ao contemporâneo** – Estudo e compreensão dos aspectos técnicos, estéticos e históricos do período romântico até as tendências sonoras dos séculos XX e XXI como atonalismo, serialismo, estruturalismo, neo-clássicismo, música concreta, música eletrônica, música eletroacústica.

Bibliografia Básica

BENNETT, Roy. "Uma Breve história da Música". Jorge Zahar, 1986
 CANDÉ Rolande, "História Universal da Música", Volume 1. Editor Martins Fontes, 2ª edição 2001
 CANDÉ Rolande, "História Universal da Música", Volume 2. Editor Martins Fontes, 2ª edição 2001

Bibliografia Complementar

GROUT, Donald, Jay; PALISCA, Claude V, "História da Música Ocidental", editora Gradiva, 5ª edição 2001
 CARDOSO, José Maria Pedrosa. *História Breve da Música Ocidental*. Imprensa da Universidade de Coimbra, 2010.
 Leaving Home by Simon Rattle: 1. Dancing on a volcano <http://www.youtube.com/watch?v=BSkidzg6TUQ>
 Leaving Home by Simon Rattle: 3. Colours http://www.youtube.com/watch?v=Er8xQljc_ac
 Leaving Home by Simon Rattle: 6. After the Wake <http://www.youtube.com/watch?v=gdBIBmlEkKo>

- ✿ **Pedagogia de Paulo Freire** – Estudo do pensamento pedagógico e do método Paulo Freire e de suas implicações para a relação educador-educando em ambientes democráticos de formação humana.

Bibliografia Básica

FREIRE, Paulo. *Educação como prática da liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. 43ª ed. Rio da Janeiro: Paz e Terra, 2011
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. 50ª edição. Rio da Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Bibliografia Complementar

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *O que é método Paulo Freire*. 20ª ed. São Paulo: Brasiliense, 2010.
 FREIRE, Paulo. *Pedagogia da esperança – um reencontro com a pedagogia do oprimido*. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
 FREIRE, ANA MARIA ARAUJO. *Paulo Freire: uma história de vida*. Indaiatuba: Villa das Letras, 2006.

GADOTTI, Moacir (Org.). *Paulo Freire: uma biobibliografia*. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 1996.
GHIRALDELLI JUNIOR, Paulo. *As Lições de Paulo Freire: filosofia, educação e política*. Barueri, SP. Editora Manole, 2012.

- ✳ **Etnomusicologia** – Fundamentos básicos e correntes teóricas da etnomusicologia. Interfaces e diferenças entre etnomusicologia e folclore. O campo da etnomusicologia no Brasil. Etnomusicologia e Educação Musical.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Samuel; CAMBRIA, Vincenzo; PAZ, Gaspar (orgs.). *Música em Debate: perspectivas interdisciplinares*. Rio de Janeiro, Manuad X, 2008.

AYALA, Marcos; AYALA, Maria Ignez Novais. *Cultura Popular no Brasil: perspectiva de análise*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

NETTL, Bruno. *The Study of Ethnomusicology: thirty-one issues and concepts*. Chicago, University of Illinois Press, 2005.

Bibliografia Complementar

LUCAS, Glaura. *Os Sons do Rosário: o congado mineiro dos Arturos e Jatobá*. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

LÜHNING, Angela; ROSA, Laila (eds.). *Etnomusicologia: lugares e caminhos, fronteiras e diálogos*. Salvador: Contexto, 2005.

MERRIAM, Alan P. *The Anthropology of Music*. Chicago: Northwestern University Press, 1964.

PRASS, Luciana. *Saberes Musicais em uma Bateria de Escola de Samba: uma etnografia entre os bambas da orgia*. Porto Alegre: UFRGS, 2004.

SILVA, Rodrigo Moreira da. *Ratoeira: música de tradição oral e identidade cultural*. Florianópolis: UDESC, 2011.

- ✳ **Instrumento Complementar I**- Considerações gerais sobre o instrumento. Estudo de técnicas de execução visando a saúde motora e o desenvolvimento de habilidades específicas. Leitura básica de cifras. Leitura de partituras. Estudo coletivo, sistemático e progressivo de exercícios e obras para o instrumento (Cordas friccionadas, Sopros, Teclado ou Violão). Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luiz da Silva. *DA Capo Criatividade*. Jundiaí: Keyboard, 2010.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao Violão Vol. 1*. São Paulo: Ricordi, s/d.

VERHAALEN, M. *Explorando música através do teclado: guia do professor*. Porto Alegre: Editora da UFRGS

ADOLFO, A.; CHEDIAK, Almir. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

PAZ, E. A. *O modalismo na música brasileira*. Brasília, DF: MusiMed, 2002. 229 p.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. *Educação Musical Através do Teclado*. Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.

CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.

GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.

TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, "A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro". ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.

SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.

SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978*.

ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – "O Violão Brasileiro" com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>

TAUBKIN, Myrtian (org.). *Violões do Brasil*. – 2° ed. – São Paulo: Edições Sesc. São Paulo, 2007.

- ✳ **Instrumento Complementar II**- Desenvolvimento da disciplina Instrumento Complementar I em nível crescente de dificuldade. Prática de percepção e imitação de intervalos harmônicos e melódicos ao instrumento. Estudo coletivo, sistemático e progressivo de exercícios e obras para o instrumento (Cordas friccionadas, Sopros, Teclado ou Violão). Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo Criatividade*, Jundiaí, Keyborard, 2010.

CARLEVARO, Abel. *Série Didática para Guitarra: Cardernos de Estudo 1, 2, 3 e 4*. Barry: Buenos Aires.

PINTO, Henrique. *Iniciação ao Violão Vol. 2*. São Paulo: Ricordi, s/d.

VERHAALEN, M. *Explorando música através do teclado: guia do professor*. Porto Alegre: Editora da UFRGS

ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. *Educação Musical Através do Teclado*. Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.

CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.

GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.
 TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, “A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro”. *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.*
 SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>
 TAUBKIN, Myrian (org.). *Violões do Brasil*. – 2º ed. – São Paulo: Edições Sesc. São Paulo, 2007.

- ✱ **Instrumento Complementar III-** Desenvolvimento da disciplina Instrumento Complementar II em nível crescente de dificuldade. Estudo prático de execução das escalas maior e menor harmônica, em todas as tonalidades. Exercícios de improvisação de melodias diatônicas. Estudo coletivo, sistemático e progressivo de exercícios e obras para o instrumento (Cordas friccionadas, Sopros, Teclado ou Violão). Prática musical em conjunto.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *Da Capo Criatividade, Jundiaí, Keyborard, 2010.*
 PEREIRA, Marco. *Ritmos Brasileiros, para violão*. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.
 FARIA, Nelson. *Acordes, Arpejos e Escalas: para violão e guitarra*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.
 ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.
 ADOLFO, A. *O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos*. São Paulo, SP: Lumiar Ed., c1989. 180 p

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. *Educação Musical Através do Teclado*. Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.
 CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.
 GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.
 TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, “A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro”. *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.*
 SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>
 TAUBKIN, Myrian (org.). *Violões do Brasil*. – 2º ed. – São Paulo: Edições Sesc. São Paulo, 2007.

- ✱ **Instrumento Complementar IV-** Desenvolvimento da disciplina Instrumento Complementar III em nível crescente de dificuldade. Estudo coletivo, sistemático e progressivo de exercícios e obras para o instrumento (Cordas friccionadas, Sopros, Teclado ou Violão). Prática musical em conjunto. Dimensões técnicas e didáticas para a formação de grupos musicais instrumentais.

Bibliografia Básica

BARBOSA, Joel Luis da Silva. *DA Capo Criatividade. Jundiaí: Keyboard, 2010.*
 PEREIRA, Marco. *Ritmos Brasileiros, para violão*. Rio de Janeiro: Garbolights Produções Artísticas, 2007.
 FARIA, Nelson. *Acordes, Arpejos e Escalas: para violão e guitarra*. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1999.
 ADOLFO, A.; CHEDIAK, A. *Harmonia e estilos para teclado*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c1994. 208 p.
 ADOLFO, A. *O livro do músico: harmonia e improvisação para piano, teclado e outros instrumentos*. São Paulo, SP: Lumiar Ed., c1989. 180 p

Bibliografia Complementar

GONÇALVES, M. L. J.; BARBOSA, C. B. *Educação Musical Através do Teclado*. Ed. Cultura Musical, São Paulo. 1985.
 CHEDIAK, A. *Harmonia & improvisação: 70 músicas harmonizadas e analisadas*. Rio de Janeiro, RJ: Irmãos Vitale, 2009.
 GUEST, I.; CHEDIAK, A. *Arranjo*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, c2009.
 TOLEDO NASCIMENTO, Marco Antonio, “A aprendizagem musical amadora nas bandas de música da Confederação Musical da França (CMF), em vista de uma aplicação ao contexto brasileiro”. *ICTUS, Revista do Programa de Pós-Graduação em Música, Salvador, Universidade Federal da Bahia, n° 12, p. 126-136.*
 SUZUKI, Shinichi. *Violin. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 1. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 SUZUKI, Shinichi. *Viola. Part. 2. Susuki Method Internacional, Copyrigh 1978.*
 ZANON, Fábio. *Série de programas radiofônicos da Rádio Cultura FM de São Paulo – “O Violão Brasileiro” com Fábio Zanon* <http://vcfz.blogspot.com.br/> e <http://aadv.co.nf/>
 TAUBKIN, Myrian (org.). *Violões do Brasil*. – 2º ed. – São Paulo: Edições Sesc. São Paulo, 2007.

- ✿ **Prática Instrumental V-** Estudo sistematizado de execução técnica e interpretação musical ao instrumento, considerando os aspectos objetivos e subjetivos da performance musical.

TECLADO:

Bibliografia Básica

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

MARANESI, E. *A improvisação na música popular*. Brasília, DF: MusiMed, 1987. 47 p.

FITTIPALDI, V. P. *Musicalização Através do Teclado e as Novas Tecnologias do Século XXI*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

COLLURA, T. *Rítmicas e Levadas Brasileiras Para O Piano*. Vitória: Salvatore Collura, 2009. 93 p.

LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. California: Sher Music, 2005.

- ✿ **Prática Instrumental VI-** Prosseguimento dos estudos iniciados na Prática Instrumental V em nível crescente de dificuldade, considerando os aspectos objetivos e subjetivos da performance musical.

TECLADO

Bibliografia Básica

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

MARANESI, E. *A improvisação na música popular*. Brasília, DF: MusiMed, 1987. 47 p.

FITTIPALDI, V. P. *Musicalização Através do Teclado e as Novas Tecnologias do Século XXI*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

COLLURA, T. *Rítmicas e Levadas Brasileiras Para O Piano*. Vitória: Salvatore Collura, 2009. 93 p.

LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. California: Sher Music, 2005.

- ✿ **Prática Instrumental VII-** Compreensão e prática de aspectos técnicos e interpretativos necessários para um domínio fluente da música através do instrumento.

TECLADO

Bibliografia Básica

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.

MARANESI, E. *A improvisação na música popular*. Brasília, DF: MusiMed, 1987. 47 p.

FITTIPALDI, V. P. *Musicalização Através do Teclado e as Novas Tecnologias do Século XXI*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.

COLLURA, T. *Rítmicas e Levadas Brasileiras Para O Piano*. Vitória: Salvatore Collura, 2009. 93 p.

LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. California: Sher Music, 2005.

- ✿ **Prática Instrumental VIII-** Estudo sistematizado de execução técnica e interpretação musical ao instrumento, levando em conta os aspectos objetivos e subjetivos da performance musical.

Bibliografia Básica

COLLURA, T. *Improvisação: práticas criativas para a composição melódica na música popular*. São Paulo, SP: Irmãos Vitale, 2008.

FRITSCH, E. F. *Música eletrônica: uma introdução*. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2008. 411 p

RATTON, M. B. *Midi total: fundamentos e aplicações*. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Música & Tecnologia, 2005. 371p.

Bibliografia Complementar

- ALVES, L. *Fazendo música no computador*. 2. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006.
- MARANESI, E. *A improvisação na música popular*. Brasília, DF: MusiMed, 1987. 47 p.
- FITTIPALDI, V. P. *Musicalização Através do Teclado e as Novas Tecnologias do Século XXI*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2005.
- COLLURA, T. *Rítmicas e Levadas Brasileiras Para O Piano*. Vitória: Salvatore Collura, 2009. 93 p.
- LEVINE, M. *The Jazz Piano Book*. California: Sher Music, 2005.

- ✱ **Prática de Grupo Vocal I** - Conhecimentos básicos das características fisiológicas e acústicas do componente vocal, que favoreça a conscientização dos processos e mecanismos da voz, possibilitando um maior controle da qualidade na sua emissão, e sua aplicação no repertório vocal. Estudo de autores, estilos e interpretação, com ênfase em música brasileira.

Bibliografia Básica

- CHUN-TAO CHENG, Stephen. *O tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.
- COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros*. 2º ed. São Leopoldo, Sinodal, 2008.
- GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto: método de técnica vocal – música popular*. São Paulo, G4, 2002.
- ZI, Nancy. *A Arte de Respirar*. São Paulo, Pensamento, 2003.
- Bibliografia Complementar**
- CALDWELL, J. Timothy. *Expressive Singing: Dalcroze Eurhythmic for Voice*. Englewood Cliffs, New Hersey, Prentice-Hall Inc, 1995.
- CAMPIGNION, Philippe. *Respirações a respiração para uma vida saudável*. 2ªed. São Paulo:Summus, 1998.
- CELESTE, Jane. *Voz em cena*. Rio de Janeiro, REVINTER, 2005.
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo movimento*. São Paulo, Summus Editorial, 1972.
- MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ: 7letras, 2008.
- OLIVEIRA, Domingos Sávio Ferreira de. *A explosão da voz no teatro contemporâneo*. Dissertação (Mestrado em teatro). Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, 1997.
- FRANCA, Ana Beviláqua Penna. *Apoteoses corporais a presença do corpo na cena revisteira na década de 20*. Dissertação de Mestrado, PPGT/UNIRIO, 2001.
- TRATENBERG, Livio. *Música de cena*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- SALAZAR, Maude; HIARINI, Maudie. *Yoga da Voz*. São Paulo, Tahyu, 2007.

- ✱ **Prática de Grupo Vocal II** -A expressividade no uso da voz cantada. Performance vocal solo e grupo. Trabalho sobre repertório da canção popular brasileira com enfoques específicos a cada semestre, com atenção para o estudo dos estilos e estéticas vocais predominantes em cada momento da música brasileira. Estudo de autores, estilos e interpretação, com ênfase na música nordestina.

Bibliografia Básica

- CHUN-TAO CHENG, Stephen. *O tao da voz: uma abordagem das técnicas do canto e da voz falada combinando as tradições oriental e ocidental*. Rio de Janeiro, Rocco, 1999.
- COELHO, Helena de Souza Nunes Wöhl. *Técnica vocal para coros*. 2º ed. São Leopoldo, Sinodal, 2008.
- GOULART, Diana; COOPER, Malu. *Por todo canto: método de técnica vocal – música popular*. São Paulo, G4, 2002.
- ZI, Nancy. *A Arte de Respirar*. São Paulo, Pensamento, 2003.
- Bibliografia Complementar**
- CALDWELL, J. Timothy. *Expressive Singing: Dalcroze Eurhythmic for Voice*. Englewood Cliffs, New Hersey, Prentice-Hall Inc, 1995.
- CAMPIGNION, Philippe. *Respirações a respiração para uma vida saudável*. 2ªed. São Paulo:Summus, 1998.
- CELESTE, Jane. *Voz em cena*. Rio de Janeiro, REVINTER, 2005.
- FELDENKRAIS, Moshe. *Consciência pelo movimento*. São Paulo, Summus Editorial, 1972.
- MATOS, Cláudia; TRAVASSOS, Elizabeth; MEDEIROS, Fernanda Teixeira de. *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*. Rio de Janeiro, RJ: FAPERJ: 7letras, 2008.
- OLIVEIRA, Domingos Sávio Ferreira de. *A explosão da voz no teatro contemporâneo*. Dissertação (Mestrado em teatro). Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO, 1997.
- FRANCA, Ana Beviláqua Penna. *Apoteoses corporais a presença do corpo na cena revisteira na década de 20*. Dissertação de Mestrado, PPGT/UNIRIO, 2001.
- TRATENBERG, Livio. *Música de cena*. São Paulo, Perspectiva, 1999.
- SALAZAR, Maude; HIARINI, Maudie. *Yoga da Voz*. São Paulo, Tahyu, 2007.

- ✱ **Tópicos em Ética** - Definições e origem da ética. Ética e política. Ética e estética. Ética e educação. Ética e Ciência. Ética e globalização.

Bibliografia básica:

ALVES, R. *O preparo do educador*. In: Brandão, C.R. (Org.). **O educador: vida e morte**. 12ª.ed. Rio de Janeiro: edições graal, 1982.

DOMINGUES, I.; MARGUTTI, P.R. & DUARTE, R. (Orgs.) **Ética, política e cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

LIMA VAZ, H.C. *Escritos de filosofia II: ética e cultura*. 3ª. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

Bibliografia complementar:

LIMA VAZ, H.C. *Escritos de filosofia IV: Introdução à ética filosófica I*. São Paulo: Loyola, 1999.

LINHARES, A.M.B. *O tortuoso e doce caminho da sensibilidade*. Ijuí: UNIJUÍ, 1999.

MIRANDA, D.S.de. **Ética e cultura**. 2ª. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 8ª.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

RIBEIRO, F.B. & ALBUQUERQUE, L.B. *A revolução do silêncio*. In: ROGÉRIO, P. & ALBUQUERQUE, L.B. (Orgs.) **Educação musical: em todos os sentidos**. Fortaleza: edições UFC, 2012.

- ✱ **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem Musical na Infância** - O estudo do desenvolvimento e da aprendizagem humanos. Concepções de infância. A infância contemporânea. Dimensões do desenvolvimento humano: psicomotor, sócioafetivo e cognitivo. A música e o Desenvolvimento Humano. Processo psicológico de aprendizagem e sua relação com as dimensões biológicas, socioculturais, afetivas e cognitivas. O desenvolvimento humano e as características individuais no processo de Aprendizagem. Relação Professor-Aluno. Processos e avaliação da aprendizagem e do desenvolvimento musical na infância.

Bibliografia Básica

BEYER, E. & KEBACH, P. *Pedagogias da Música*. Porto Alegre: Mediação, 2010.

PAPALIA, D. E. & OLDS, W. *Desenvolvimento humano*. 8ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PIAGET, J. *Seis estudos de Psicologia*. 23a ed, Rio de Janeiro: Forense, 1998

SARMENTO, M. & GOUVEA, M. (orgs). *Estudos da infância: educação e Práticas Sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

SWANWICK, K. *Ensinando música musicalmente*. Trad. Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia Complementar

SITE DA ABEM E DA ABCM

BEYER, E. **Ideias em Educação Musical**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

BRITO, T. **Música na Educação Infantil**. São Paulo: Fundação Peirópolis, 2003.

GAINZA, V. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. Porto Alegre: Summus, 1998.

HOWARD, W. **A Música e a Criança**. Porto Alegre: Summus, 1984.

ILARI, B. *Música na Infância e Adolescência*. Curitiba: Ibpex, 2010.

VYGOTSKY, L. **A formação social da mente**. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1996.

- ✱ **Tópicos em Acústica** - Apresentação dos conceitos físicos que regem a geração, a propagação e a percepção do som, e sua relação com a prática musical desde a fabricação de instrumentos até a escolha de salas para apresentações e gravações. Permitir ao aluno compreender os o conjunto dos fenômenos físicos que afetam a produção do som em um instrumento, embasando a técnica adquirida durante as disciplinas de prática instrumental.

Bibliografia Básica

HENRIQUE, L. L. **Acústica musical**. 4. ed. Lisboa , Portugal: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011. xxii, 1130p.

ROEDERER, J. *Introdução à Física e Psicofísica da Música*. São Paulo: EDUSP, 1998.

SLOBODA, J. A. *A mente musical: a psicologia cognitiva da música*. Londrina, PR: EDUEL, 2010. xxix, 382p.

Bibliografia Complementar

DO VALLE, S. **Manual Prático de Acústica**. 3ª.ed. Rio de Janeiro: Música & Tecnologia, 2009.

GAINZA, J. J. G. *Afinación Y Temperamento En La Musica Occidental*. Madrid: Alianza Editorial, 1992. 144 p.

FARNELL, A. **Designing Sound**. Boston: The MIT Press, 2010. 688 p.

FLETCHER, N.; ROSSING, T. D. **The Physics of Musical Instruments**. New York: Springer, 2010. 776 p.

HUBER, D. M. **Técnicas modernas de gravação de áudio**. 7ª.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2011.

10. Metodologias de Ensino e de Aprendizagem

No Curso de Licenciatura em Música – *Campus* de Sobral, todas as atividades pedagógicas desenvolver-se-ão a partir dos conhecimentos vivenciados na realidade do aluno e por eles trazidos aos espaços de encontros pedagógicos: salas de aula e laboratórios de prática sonora.

De suma importância será o processo de aquisição de leitura musical que deverá ser realizado com acompanhamento do mesmo docente nos quatro primeiros semestres do Curso. O método a ser empregado deve ser o de “dó móvel” – solfejo relativo – tal como preconizado por diversos pedagogos musicais, dentre esses Zoltán Kodály. Como **não haverá necessidade de teste de habilidade específica** para o ingresso do estudante no curso, o desenvolvimento, ampliação, do “letramento musical”, deverá ser rigoroso, respeitando os saberes e experiências que os estudantes trarão para o curso.

As reflexões, sistematizações, experiências criativas, aprendizagens e práticas coletivas, assim como a apreensão de conhecimentos filosóficos e científicos – construídos e gestados a partir de aulas, revisões bibliográficas, pesquisa em campo, exercício da sensibilidade criativa, enriquecidos pelos saberes musicais (eruditos, populares, folclóricos ou religiosos) experienciados nos diversos processos de ensino, nas práticas do Curso e no entorno da Universidade – significarão o desvelar das tramas do espírito criativo-artístico a serviço da artesanaria da arte musical. Tudo entendido, compreendido e apreendido como elemento de formação humana.

Os Estágios, com suas quatrocentas horas, comporão o mais importante movimento de experiência didático-pedagógica e de avaliação dos conhecimentos adquiridos ou construídos no Curso. Este será pois um momento privilegiado, quando os estudantes aprofundarão seus estudos sobre educação, música e formação humana a partir de intervenções em Escolas Públicas de Ensino Fundamental e Médio.

As 200 horas de atividades complementares integrarão a formação do artista educador musical, através de uma diversidade de atividades e ações que o estudante elencará em função dos seus interesses e habilidades, reiterando a compreensão da realidade vivida. Caberá à Universidade estimular e fornecer possibilidades para que tais atividades de caráter complementar representem um real enriquecimento da vida acadêmica dos estudantes, através da promoção de encontros, seminários, simpósios etc.

As práticas coletivas (de canto coral e as instrumentais), para além dos processos de ensino aprendizagem instalados no Curso, serão paradigmáticas nas ações de formação de platéias, que ampliarão as práticas pedagógicas em direção às ações de extensão e pesquisa.

O Núcleo Docente Estruturante ficará responsável de estruturar e desenvolver estratégias de apoio e acompanhamento aos discentes.

11. Integralização Curricular

A carga horária mínima de cada semestre será 64h e a carga horária máxima de cada semestre será de 640h.

11.1 - Disciplinas Obrigatórias²

1º Semestre		Carga Horária Semestral			Pré-Requisitos
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	TOT	
MSC0001	Prática Instrumental I (A,B,C e D)		64	64	
MSC0002	Canto Coral I		64	64	
MSC0003	Percepção e Solfejo I	32	32	64	
MSC0004	História da Música I: música ocidental	32		32	
MSC0005	Cultura e Antropologia Musical	64		64	
MSC0006	Técnica Vocal I		32	32	
	OPTATIVA				
TOTAL		128	192	320	

² **Legenda:** AT-Aulas Teóricas; AP- Aulas Práticas; TOT -Total de horas da disciplina; EST- Estágio

2º Semestre		Carga Horária Semestral			
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	TOT	Pré-Requisitos
MSC0007	Prática Instrumental II (A,B,C e D)		64	64	MSC0001
MSC0008	Canto Coral II		64	64	MSC0002
MSC0009	Percepção e Solfejo II	32	32	64	MSC0003
MSC0010	História da Música II: música brasileira	32		32	
MSC0011	Estética	64		64	
MSC0012	Técnica Vocal II		32	32	MSC0006
	OPTATIVA				
TOTAL		128	192	320	

3º Semestre		Carga Horária Semestral			
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	TOT	Pré-Requisitos
MSC0013	Prática Instrumental III (A,B,C e D)		64	64	MSC0007
MSC00014	Canto Coral III		64	64	MSC0008
MSC00015	Percepção e Solfejo III	32	32	64	MSC0009
MSC0016	História da Música III: música brasileira do século XX	32		32	
MSC0017	Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	64		64	
MSC0018	Técnica Vocal III		32	32	MSC0012
	OPTATIVA				
TOTAL		128	192	320	

4º Semestre		Carga Horária Semestral			
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	TOT	Pré-Requisitos
MSC0019	Prática Instrumental IV (A,B,C e D)		64	64	MSC0013
MSC0020	Canto Coral IV		64	64	MSC00014
MSC0021	Percepção e Solfejo IV	32	32	64	MSC00015
MSC0022	Educação Musical Brasileira: metodologias e tendências	32		32	
MSC0042	Didática I	64		64	
MSC0038	Contraponto I	32		32	MSC0009
	OPTATIVA				
TOTAL		160	160	320	

5º Semestre		Carga Horária Semestral				
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	EST	TOT	Pré-Requisitos
MSC0041	Estágio Supervisionado I			100	100	MSC0042 e MSC0022
MSC0040	Harmonia I	64			64	MSC0021
MSC0032	Contraponto II	32			32	MSC0038
MSC0024	Regência I		32		32	MSC0009
MSC0023	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência	64			64	
MSC0045	Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio I		32		32	
	OPTATIVA					
TOTAL		160	64	100	324	

6º Semestre		Carga Horária Semestral				
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	EST	TOT	Pré-Requisitos
MSC0030 MSC0051	Estágio Supervisionado II			100	100	MSC0041
MSC0031	Harmonia II	64			64	MSC0040
SBL0100	Língua Brasileira de Sinais	64			64	
MSC0039	Regência II		32		32	MSC0024
MSC0057	Estrutura, Política e Gestão Educacional	64			64	
MSC0046	Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio II		32		32	
	OPTATIVA					
TOTAL		192	64	100	356	

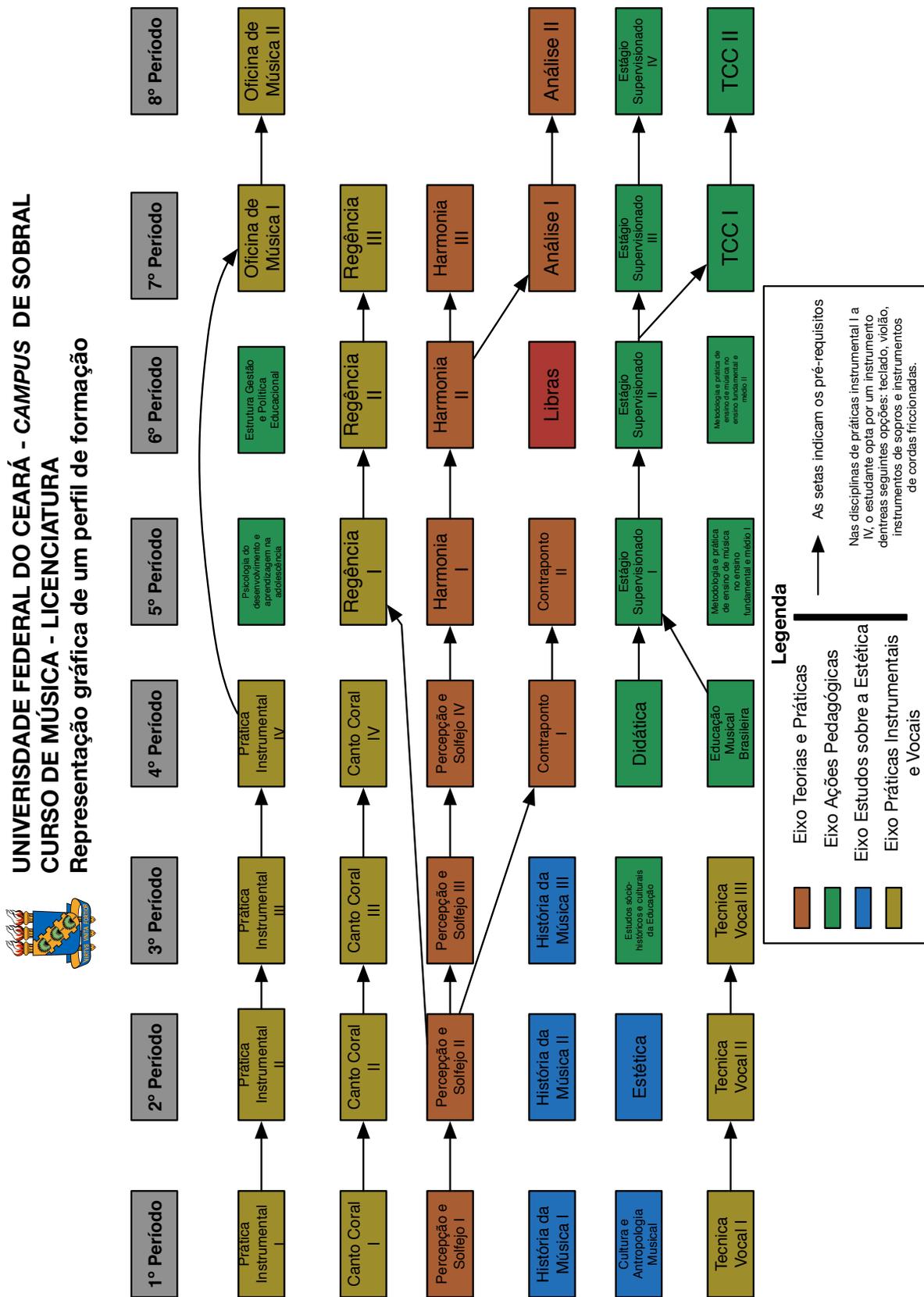
7º Semestre		Carga Horária Semestral				
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	EST	TOT	Pré-Requisitos
MSC0054	Estágio Supervisionado III			100	100	MSC0030 MSC0051
MSC0053	Harmonia III	64			64	MSC0031
MSC0043	Análise Musical I	64			64	MSC0031
MSC0033	Regência III		32		32	MSC0039
MSC0044	Oficina de Música I		32		32	MSC0019
MSC0058	Trabalho de Conclusão de Curso I	64			64	MSC0030 MSC0051
	OPTATIVA					
TOTAL		192	64	100	356	

8º Semestre		Carga Horária Semestral				
Código	Disciplinas Obrigatórias	AT	AP	EST	TOT	Pré-Requisitos
MSC0056	Estágio Supervisionado IV			100	100	MSC0054
MSC0055	Análise Musical II	64			64	MSC0043
MSC0034	Oficina de Música II		32		32	MSC0044
MSC0060	Trabalho de Conclusão de Curso II	64			64	MSC0058
	OPTATIVA					
TOTAL		128	32	100	260	

11.2 - Disciplinas Optativas

Código	Disciplinas Optativas	AT	AP	TOT	Pré-requisito
MSC0065	Oficina de Percussão I		32	32	
MSC0066	Oficina de Percussão II		32	32	MSC0065
MSC0050	Oficina de Construção de Instrumentos		32	32	
	Música e Tecnologia I	32		32	
	Música e Tecnologia II	32		32	Música e Tecnologia I
MSC0035	Etnomusicologia	32		32	
	História da Música IV	32		32	
	Arranjo Musical		32	32	MSC0031
MSC0029	Musicoterapia	32		32	
MSC0027	Sociologia da Música	64		64	
MSC0059	Pedagogia de Paulo Freire	64		64	
MSC0047	Prática Instrumental V		32	32	MSC0019
MSC0048	Prática Instrumental VI		32	32	MSC0047
MSC0063	Prática Instrumental VII		32	32	MSC0048
MSC0064	Prática Instrumental VIII		32	32	MSC0063
MSC0036 MSC0052	Tópicos em Ética	32		32	
MSC0049	Tópicos em Acústica	32			
MSC0037	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Infância	48	16	64	
	Prática de Grupo Vocal I		64	64	MSC0020
	Prática de Grupo Vocal II		64	64	Prática de Grupo Vocal I
	Instrumento Complementar I		32	32	
	Instrumento Complementar II		32	32	Instrumento Complementar I
	Instrumento Complementar III		32	32	Instrumento Complementar II
	Instrumento Complementar IV		32	32	Instrumento Complementar III

11.3 - Fluxograma de disciplinas Obrigatórias



12. A prática como componente curricular

A formação de um músico, seja este criador-compositor, executante-intérprete ou professor-musicalizador, não pode prescindir de atividades de caráter prático, nas quais o estudante manipula a matéria sonora. Nestes processos o estudante se familiariza com as relações que os sons estabelecem entre si, desenvolvendo capacidades de compreensão e expressão musical.

O trabalho prático, consolidado em 960 horas, estará sempre visando o desenvolvimento de uma metodologia de trabalho didático que o estudante empregará quando do exercício profissional da docência.

Nesse sentido uma postura crítica e reflexiva sobre os procedimentos didáticos empregados no curso será o fundamento da ação dos docentes formadores e dos docentes em formação. Tornar-se-ão, pois, caminhos imprescindíveis através dos quais o professor de música formado na UFC desenvolverá a criatividade pedagógico-musical e seu senso profissional baseado nos pressupostos da autonomia e da ação ética e consequente.

13. Estágio Supervisionado

Para que o estudante, a partir do quinto semestre do curso, passe a tomar contato com a realidade escolar na qual deverá trabalhar, a UFC firmou convênios de parcerias com as escolas, prioritariamente públicas de ensino fundamental e médio, através das Secretarias de Educação, para que os estudantes da Licenciatura em Música tenham um campo de estágio fértil, reiterando assim a prática como componente curricular.

Estudante deverá implantar projetos de musicalização nas escolas que abrigarem seus Estágios Supervisionados. Os projetos serão acompanhados e avaliados pelos docentes da escola, assim como pelos docentes do Curso de Licenciatura em Música da UFC, *Campus* de Sobral.

Os convênios e a permanência de estudantes de Música em instituições educativas visa o incremento da vida musical dos estudantes de variadas classes sociais e econômicas, e ao mesmo tempo contribui para o reconhecimento do valor do músico,

da música e dos professores – que são responsáveis pela democratização do conhecimento musical.

Os Estágios serão, em todo seu processo de desenvolvimento, supervisionados pelos professores responsáveis pelo Estágio – Orientador Coletivo e Orientador Individual) e cada experiência individual será relatada pelo estudante estagiário.

O funcionamento do Estágio Supervisionado é regulamentado pelo Manual de Estágio Supervisionado (Anexo I), que informa ao estudante sobre as orientações gerais do Estágio Supervisionado: realização, supervisão e registro, carga horária, entre outros.

14. Trabalho de Conclusão do Curso

Os Trabalhos de Conclusão de Curso são componentes curriculares obrigatórios (TCC I e TCC II) e visam dar subsídios ao estudante para a produção de um trabalho acadêmico, que também funciona como instrumento de avaliação final do Curso. Esses componentes são regulamentados pelo manual de TCC (Anexo II).

Segundo o projeto de implantação do curso, as principais características do TCC são:

Ser um documento essencialmente acadêmico; ser consequente de ação criativa; ser síntese dos conhecimentos vivenciados no Curso; podendo também ser um fazer artístico-musical quando amparado numa leitura sistematizada, reflexão sobre a relação arte musical e formação humana (MORAES et al, 2009, p. 20).

As atividades TCC I e TCC II, cada uma com 64 horas/aula (4 créditos), são realizadas no sétimo e oitavo semestres, respectivamente, e possuem as seguintes ementas:

- TCC I: Definição do formato do trabalho a ser apresentado, escolha do orientador do trabalho, elaboração do projeto de TCC, contendo as estratégias de realização do mesmo.

- TCC II: Confecção e finalização do trabalho de conclusão de Curso para apresentação pública perante comissão composta por três professores (MORAES et al, 2009, p. 28).

15. Atividades Complementares

As atividades complementares são obrigatórias aos discentes e devem ser cumpridas até o último semestre. Essas atividades consistem na complementação da formação do Licenciando em demandas que estão além das disciplinas obrigatórias e optativas, como a participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão; o desempenho de atividades artístico-musicais; atividades esportivas; participação em eventos científicos da área, bem como a publicação acadêmica e; formação geral ligada a profissão do educador musical.

A realização das atividades complementares, somando um total de 200 horas, é regulamentada por um documento aprovado no colegiado do Curso de Música - Licenciatura da UFC-Sobral (Anexo III), em consonância com a resolução nº 07/CEPE, de 17 de junho de 2005.

16. Acompanhamento e Avaliação

16.1. Princípios Básicos

Na perspectiva de formar um profissional de música capaz de exercer a docência no Ensino Fundamental e Médio, assim como em espaços não-formais de educação, e na perspectiva de contemplar as especificidades culturais da Região Norte do Ceará, elaboramos o presente projeto: uma proposta pedagógica que consolidará uma integralização curricular flexível para um curso de graduação, modalidade licenciatura, com duração de oito semestres (quatro anos).

A formação do profissional cujo perfil é aquele onde a criatividade e o reconhecimento de seu ambiente cultural, assim como a consciência das possibilidades da música como elemento essencial de comunicação e de expressão são as principais características, é o que tentamos permitir através desta proposta.

Ao mesmo tempo, reconhecendo a pertinência das discussões sobre formação de professores nos cursos de licenciatura, na UFC, e reconhecendo, ainda, o cenário da cultura da Região Norte, buscamos contemplar os saberes essenciais para a formação docente, quais sejam:

- Saber: conhecimento dos conteúdos de formação (específico, pedagógico,

integrador);

- Saber ser: pautar-se por princípios éticos (democracia, justiça, diálogo, sensibilidade, solidariedade, respeito à diversidade, compromisso);
- Saber pensar: sobre a prática (contextualizar, problematizar, criticar, questionar, refletir, avaliar, construir);
- Saber intervir: atuando crítica e criativamente (transformar, mudar e melhorar sua própria prática, propor soluções).

A organização dos saberes acima elencados levará em consideração três aspectos fundamentais:

a) a compreensão de que o fazer musical não é algo restrito a pessoas dotadas ou superdotadas sendo, portanto, um conhecimento compatível e viável para uma formação humana ampla, na qual o espaço para o reconhecimento e fortalecimento das identidades dos educandos esteja garantido.

b) a experiência vocal coletiva da Universidade Federal do Ceará – consubstanciada na atividade coral que nela existe desde os primeiros anos de sua criação e que ao longo de quase cinquenta anos, foi responsável pela formação de significativa parcela de Educadores Musicais, especialmente regentes de coral, que hoje atuam no Ceará – que, no *Campus* de Sobral, serão paradigmáticas, principalmente na dimensão da experiência pedagógica;

c) a realidade da Região Norte do Ceará, que sugere trilhas a serem percorridas na certeza da necessidade urgente de formação de artistas educadores, músicos (com experiência em canto coletivo ou no ensino de instrumentos musicais) e que façam de suas competências vocais ou instrumentais um caminho de formação humana.

Neste momento, prefigurar um Perfil do Docente é definitivo, pois seria impossível por em execução um projeto com as características aqui apontadas, sem antever o “ser”-“fazer”-“saber”-“sentir”-“agir” de ser docente.

O artista músico docente, formador dos futuros professores de Educação Musical a serem titulados pela UFC – *Campus* de Sobral – deverá estar comprometido com a proposta de formação docente que se delineia neste projeto. O que é usual em

cursos de formação de músicos, no Brasil, é ter como objetivo, unicamente, o desenvolvimento de capacidades de expressão musical do estudante do curso. Mas, aqui, esta idéia não se coaduna com o objetivo maior deste Projeto do Curso de Licenciatura em Música da UFC – *Campus* de Sobral.

Toda a prática docente deverá sempre estar baseada no pressuposto de que a aprendizagem da Música é, ao contrário de toda a mitificação que existe no seio da sociedade brasileira com relação a esta forma de comunicação e expressão humana, algo não apenas viável, mas, sobretudo, algo que precisa ser implementado, com urgência, nas escolas brasileiras. Assim, o docente do curso de Licenciatura em Música da UFC deverá primar pela prática pedagógica rigorosa, criativa e ética que eleve a auto-estima do estudante, inculcando nesses o espírito criador e investigador e o desejo essencial de socializar a música no seio da comunidade em que vive.

Estas ideias, em se tratando de acompanhamento do Projeto ora apresentado, transformam-se em princípios de ação.

16.2. Proposta de Acompanhamento e Avaliação do Projeto Pedagógico

A proposta de Acompanhamento e de Avaliação deste Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Música terá como objetivo acompanhar as ações e as atividades do projeto pedagógico por meio dos segmentos docente, técnico e discente envolvidos.

Aqui, coloca-se algo, na maioria das vezes, imponderável: o sentimento comum de compromisso político-pedagógico. Algo imprescindível quando se trata de por em prática um projeto como o que é, aqui, apresentado.

O acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico que propomos, visa ampliar os momentos de interlocução, a construção compartilhada do conhecimento, a descentralização das decisões, a construção e a revitalização de espaços políticos. É aí que se poderá prefigurar o ponderável.

O alcance desses objetivos leva ao entendimento de que acompanhamento e avaliação não podem constar de atos solitários e isolados. Qualquer instrumento neste sentido não renderia qualquer resultado, pois invalidaria as formulações e as iniciativas

aqui apresentadas e outras que poderão surgir ao longo do processo de implantação deste projeto.

Assim, entendemos o Projeto pedagógico e o seu acompanhamento como um instrumento coletivo que legitimará as ações de implantação e as transformações e inovações que, certamente, poderão surgir durante o processo, sendo válido deixar margem para estas previsões.

Desse modo, a avaliação do Projeto Pedagógico deve contemplar, antes de tudo, a conscientização e a disponibilidade por parte de todos os que fazem o curso, ou seja, o docente, o técnico e o discente. Esta participação será relevante e poderá prefigurar, configurar, contemplar e acrescentar as novas lógicas de atuações que pretendemos instalar. Poderá favorecer a intensificação de laços afetivos, a valorização do papel de cada um dos segmentos, o estabelecimento dos compromissos pedagógicos e artístico-musicais aqui previstos, tanto entre as partes como no desempenho de cada função e papel e, até, através de estudos comparativos entre outros cursos afins. Portanto, o acompanhamento das ações do Projeto Pedagógico é a maneira mais ampla e pertinente na avaliação de sua atuação.

As características desta atuação será a transparência, no sentido de incentivar as manifestações construtivas e as novas iniciativas que visam o enriquecimento pedagógico do curso.

Cada proposta de acompanhamento e de avaliação deverá ser idealizada a partir da realidade em que o projeto pedagógico se realiza: o espaço de atuação na sala de aula, os estágios dos estudantes (e as análises e respostas das partes envolvidas no espaço de atuação dos estágios), os seminários de estudos e ações, as atividades complementares, as defesas e apresentações de trabalhos de término de curso, as práticas musicais, as relações entre docentes, discentes e técnicos envolvidos e as ações particulares e individuais. Portanto, o curso e o seu respectivo projeto pedagógico terá uma avaliação em consonância com suas peculiaridades e as singularidades de sua ação pedagógica – ser formadora de profissionais artistas educadores musicais, onde docentes, estudantes e técnicos aliarão suas competências e criatividade a serviço da futura formação das crianças e jovens cidadãs brasileiras ou de outros segmentos da população.

Os meios e instrumentos serão variados – questionários, entrevistas, auto-avaliações, análises de representações, análise de momentos de culminâncias e de apresentações de trabalhos artísticos, pedagógicos e acadêmicos – públicos ou internos –, seminários de avaliação, dados estatísticos e tantos outros.

O importante é que o instrumento usado seja um elemento de mensuração de ações, de sentimentos expressos e de produções que apontem os caminhos positivos – ou negativos - do Projeto do Curso de Licenciatura em Música e sejam propostas de novos encaminhamentos ou certeza dos ganhos adquiridos. Importante será avaliar o alcance dos objetivos e de sua proposta pedagógica. Imprescindível que se possam destacar os caminhos da formação profissional do artista educador musical, estudante do curso, sua competência criativa e que as ponderações vislumbrem encontros e caminhos, sobre suas ações, as atividades didático-pedagógicas do curso e dos docentes e técnicos envolvidos no projeto.

É importante também que este acompanhamento e avaliação sejam permanentes, sistemáticos e contínuos. Individualizados e coletivos, conduzindo a momentos de culminâncias semestrais, num grande encontro coletivo e que estes encontros sejam como festas de colheitas, onde todos possam sentir o resultado de seus feitos e frutos.

É fundamental que os anais destes encontros de avaliação sejam publicados e que as publicações sejam distribuídas entre os envolvidos e interessados. Importante que a característica deste todo de acompanhamento e avaliação seja sempre conseqüente de discussões e diálogos, construídos dentro de princípios democráticos, qualitativamente humanos e rigorosamente técnicos.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) será o principal responsável em conduzir as discussões relativas ao acompanhamento processual do Projeto Pedagógico ao Colegiado do Curso de Música.

16.3 - Proposta de Acompanhamento e Avaliação dos Processos de Ensino e Aprendizagem

A metodologia de avaliação dos processos de ensino e aprendizagem deve, sobretudo, ter um caráter criativo no qual o estudante seja avaliado no início do

processo (avaliação diagnóstica) e durante o mesmo (avaliação processual) sempre através da produção e da apreciação crítica e reflexiva de material sonoro: música.

Os estudantes, durante o processo de estudo, serão estimulados a compor trechos musicais para solfejo (composição consciente), arranjos utilizando técnicas de contraponto e harmonia que deverão ser discutidos em sala de aula. Deverão também adquirir desenvoltura na condução (regência) de seus próprios colegas principalmente nas disciplinas de regência, canto coral e práticas instrumentais.

As discussões sobre o fenômeno musical e sua inserção nos processos de formação humana deverá ser uma constante nos processos avaliativos e em tais discussões os estudantes deverão expressar aprofundamento teórico adquirido ao longo do curso.

Os estudantes também serão avaliados por suas produções como artistas músicos, através de recitais e espetáculos, bem como através de suas produções de caráter acadêmico que serão apresentadas em encontros, seminários e simpósios. A vida artística e intelectual intensamente produtiva dirá como os estudantes estão transformando os estudos em produção significativa para suas vidas e para o cotidiano da comunidade no qual estão inseridos.

16.4 - Procedimentos de Avaliação

Nos orientamos pelo Regimento Geral da UFC, em seu capítulo V que versa sobre a Avaliação do Rendimento Escolar.

A avaliação será por componente curricular, sendo assiduidade e frequência relativa às atividades das disciplinas. A avaliação será progressiva durante o semestre e ao final deste, podendo ser de forma individual ou coletiva. As formas de avaliação precisam constar no plano de ensino e devem ser aprovadas no Colegiado do curso.

As avaliações escritas, após corrigidas e as notas transcritas pelo professor, devem ser devolvidas aos alunos. Tal devolução deve ser até 07 dias antes da próxima verificação. A avaliação de Segunda-chamada deverá ser solicitada por escrito em até 03 dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada. A revisão de nota poderá ser solicitada via coordenação do curso até 03 dias após a devolução da prova.

O EncontraMus – mostra semestral do Curso de Licenciatura em Música da UFC/Sobral – poderá constar como uma das atividades de avaliação. Outras apresentações artísticas fora do espaço físico da Universidade poderão servir como critério avaliativo, desde que comunicados em Colegiado do Curso.

Os resultados devem ser expressos em notas entre 0 (zero) e 10,0 (dez), com no máximo uma casa decimal. A verificação da eficiência será constituída por Avaliações Progressivas e Avaliação Final. **Avaliação Progressiva** são avaliações realizadas ao longo do período letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A **Avaliação Final**: verificação realizada após o cumprimento de pelo menos 90% do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo. Na avaliação final, o estudante será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 4,0 (quatro) na avaliação final, média final igual ou superior a 5,0 (cinco).

A **verificação de assiduidade** procederá da seguinte maneira: será aprovado o aluno que frequentar 75% ou mais da carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas. Com menos de 75% de frequência, o aluno é reprovado. Em componente do tipo Atividade, como Estágio Supervisionado e TCC o estudante precisa ter 90% de frequência. (Regimento Geral da UFC, art. 116).

A **verificação da eficiência** ocorrerá da seguinte forma: será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas (AP's) igual ou superior a 7,0 (sete). Em caso de nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete), o estudante será submetido à Avaliação Final. Rendimento Escolar do aluno será composto por por Média aritmética das AP, nota da AF – caso seja necessário – que resultará na Média Final.

O NDE irá propor, junto à coordenação do curso, ações de acompanhamento dos discentes com reprovações, elencando os motivos e planejando ações para que os estudantes consigam atingir a aprovação nos componentes curriculares.

17. Plano de Necessidades: Condições Para a Oferta do Curso

Para que sejam implantadas as ações que darão significação e realidade ao Curso de Educação Musical do *Campus* de Sobral, far-se-á necessário um mínimo de condições materiais e humanas, (recursos materiais, de infra-estrutura e recursos humanos, a partir de agora, aqui, elencados e descritos (quantitativa e qualitativamente):

17.1 Condições físicas

- 8 Salas de Aula – Pelo menos seis destas salas devem receber tratamento acústico, pois funcionarão como laboratórios de Prática Instrumental (Violão, Cordas, Sopros, Teclado, Voz e Percussão);
- 4 salas de aula para ensaio de grupos de pequeno porte e aprendizagem colaborativa;
- Estúdio de gravação;
- Auditório com capacidade mínima para duzentas pessoas;
- Sala para funcionamento do Centro Académico;
- Sala para Secretaria e Coordenação do Curso;
- Sala de reuniões;
- Laboratório de Música e Tecnologia;
- Gabinetes para os professores;
- “Sala de Leitura” a ser equipada com aparelhos de som com fones de ouvido (para escuta individual), acervo de partituras, discos e vídeos;
- Salas para almoxarifado e guarda de instrumentos. É necessário uma sala na qual os instrumentos musicais possam ser devidamente acondicionados;

17.2 Recursos Materiais (musicais e não-musicais) Permanentes

- Instrumentos Musicais: Violões, Instrumentos de Sopros (madeiras), Instrumentos de Sopros (Metais), Instrumentos de Cordas Friccionadas (violinos, violas, violoncelos e contrabaixos) Conjunto de Flauta Doce, Banda de Pífaro, Rabeca (ou Viola de Feira), Teclados Eletrônicos e Sintetizadores.
- Equipamento de áudio: Monitores de Estúdio e Caixas de Som; Amplificadores, Caixas Amplificadas, microfones, Mesas de som e cabos para instrumentos.

- Estantes, suportes e apoios para a performance instrumental.
- Armários, Mesas, Cadeiras, computadores para o trabalho na Secretaria e Coordenação do Curso.

17.3 Recursos Humanos

Quadro do corpo docente atual do curso

Professor	Setor de Estudos	Disciplinas Relacionadas
Dra. Adeline Annelyse Marie Stervinou	Prática Instrumental Sopros	Prática Instrumental; História da Música; Análise
Ma. Eveline Andrade Ferreira	Educação: Legislação, Teoria e Prática Pedagógica.	Didática; Estrutura, Gestão e Política Educacional; Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação
Me. Guillermo Tinoco Silva Caceres	Prática Instrumental Teclados	Prática Instrumental; Contraponto; Música e Tecnologia
Joana D'arc de Almeida Teles	Prática Instrumental Cordas Friccionadas	Prática Instrumental; História da Música
Me. João Emanuel Ancelmo Benvenuto	Prática de Ensino de Música	Educação Musical Brasileira; Estágio Supervisionado; Metodologia e Prática do Ensino de Música no Ensino Fundamental e Médio
Me. Leonardo da Silveira Borne	Percepção e Solfejo	Percepção e Solfejo; Harmonia; Contraponto.
Me. Marcelo Mateus de Oliveira	Prática Instrumental Violão	Prática Instrumental; História da Música
Dr. Marco Antonio Toledo Nascimento	Prática Instrumental Sopros	Prática Instrumental; História da Música
Ma. Simone Santos Sousa	Canto Coral e Voz.	Canto Coral; Técnica Vocal; Regência.
Me. Tiago de Quadros Maia Carvalho	Percussão e Antropologia	Cultura e Antropologia Musical; Trabalho de Conclusão de Curso; Oficina de Música; Oficina de Percussão.
Vinícius Gonçalves Moulin	Percepção e Solfejo; Regência	Percepção e Solfejo; Regência; Harmonia.

Necessidade de novos professores:

Dado que os professores, atualmente, estão sobrecarregados com excesso de disciplinas por semestre, indicamos a necessidade da contratação de novos professores para as áreas abaixo relacionadas:

- 1- Cordas Friccionadas Graves:
- 2- Harmonia, Contraponto e Análise
- 3- Prática Instrumental Violão

Professores de outros cursos que atuam no Curso de Música

Professor	Curso de Origem	Disciplinas
Dra. Rita Helena Sousa Ferreira Gomes	Psicologia	Estética; Tópicos em Ética

Servidores Técnico-Administrativos

O Curso de Licenciatura em Música conta com o servidor Ubeneí Sousa de Farias que atua como Secretário do Curso de Música.

No entanto, para que o curso possa funcionar nos três turnos, propiciando assim que os estudantes possam usufruir da estrutura (espaço e equipamentos) da Universidade para estudo, faz-se necessário a contratação de mais dois servidores técnico-administrativos.

17.4 Recursos não permanentes específicos:

- Cordas para os instrumentos;
- Breu para os arcos dos instrumentos de cordas friccionadas;
- Palhetas para instrumentos de sopro;
- Quadros com pauta musical para aulas teóricas;
- Estantes para partituras (uma para cada estudante e professor);
- Baterias de alimentação elétrica para equipamentos de gravação, violões, afinadores eletrônicos e outros equipamentos.

18. Referências Bibliográficas

PORTO, B. S., LOPES, K.K. Vieira; CRUZ, N. L. Orientações e Reflexões para (Re)Elaboração de Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação. Pró-Reitoria de Graduação, Universidade Federal do Ceará, 2014.

Universidade Federal do Ceará, Projeto Pedagógico para Implantação do Curso de Licenciatura em Música, Campus Sobral, Fortaleza, outubro de 2009.

19. Documentos que subsidiaram a elaboração deste projeto

- Lei 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.
- Lei 11.769/08 – Altera a lei 9.394/96, de 20 de novembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino de música na Educação Básica.
- Parecer CNE/CP 009/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Parecer CNE/CP 027/2001 – Dá nova redação ao item 3.6., alínea c, do Parecer CNE/CP 009/2001.
- Resolução CNE/CP 1/2002 – Institui Diretrizes Curriculares nacionais para Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.
- Resolução CNE/CP 2/2002– Institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em Nível Superior.
- Resolução 07 de 17 de Junho de 2005, do CEPE/UFC – Dispõe sobre as atividades complementares nos cursos de graduação da UFC.
- Resolução nº 07/CEPE, de 08 de abril de 1994 – Baixa normas sobre as Unidades Curriculares dos Cursos de Graduação.
- Parecer CNE/CES 195/2003 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Música, Dança, Teatro e Desing.

- Resolução CNE/CES 02 de 8 de Março de 2004 – Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Música e dá outras providências.
- Regimento Geral da UFC revisto e atualizado em 26 de novembro de 2014.

20. APÊNDICES

I - Manual do Estágio Supervisionado

II - Manual do TCC

III - Manual de Atividades Complementares